ANNO LXX — Domingo 4 de Março de 1894 — NUMERO 51

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

Officiaes

RIO DE JANEIRO, 2 de Março de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Aqui correu regularmente eleição, havendo menor numero abstenções comparada eleições anteriores.

General Hypolito derrotou federalistas em Serandy, Rio Grande do Sul, fazendo mais de 400 mortes, muitos prisioneiros, e apprehendendo todo armamento, munições, archivo, carrêtas, instrumental de guerra e mais de 2.000 cavallos. Os sobreviventes fizeram debandada para Republica Oriental.

Viva a Republica!
Saudações.

Ministro Interior.

NATAL, 2 de Março de 1894.

Ao Governador.
Recife.

Realisou-se hontem eleição em perfeita calma e com inteira liberdade, obtendo como sempre os republicanos brilhante triumpho. Foi notavel o comparecimento de eleitores, concorrendo as urnas com o maior interesse todos os grupos politicos. Eis o resultado até agora conhecido:

Candidatos republicanos
Para presidente, Dr. Prudente de Moraes 4.398
Para vice-presidente, Dr. Manoel Victorino 4.396
Para senador, Dr. Alminio Affonso 4.394
Para deputados, Augusto Severo, 3.901; Francisco Gurgel, 3.720; Dr. Augusto Lyra, 3.318; Dr. Junqueira Ayres, 1.694.

Candidatos autonomistas
Para presidente, Dr. Ruy Barbosa 598
Para vice-presidente. Dr. Paes de Carvalho 580
Para senador, Dr. Marcos Bezerra 573
Para deputados, Dr. Miguel Castro, 810; Tobias Monteiro, 625; José Gervasio. 620.

Candidatos do senador José Bernardo
Para senador, Dr. Amaro Cavalcant 61
Para deputados, Alonso Almeida, 38; Dr. Januncio, 21; Fernandes Pimentel, 14.

Faltam 19 dos 37 municipios do Estado, cujo resultado deve ser ainda mais favoravel aos candidatos republicanos.

Saudações.

Pedro Velho,
Governador.

S. LUIZ DO MARANHÃO, 2 de Março de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Realisou-se eleição em todo Estado, sem alteração ordem publica. Resultado conhecido no 1.º districto dá grande maioria para presidente e vice-presidente a Prudente de Moraes e Manoel Victorino; para senador ao conselheiro Gomes de Castro; para deputados aos Drs. Benedicto Leite, Domingos da Silva e José de Viveiros. Desputam o terço os Drs. Costa Rodrigues e Raul Machado, estando aquelle em maioria.

Saúdo-vos.

Casimiro Junior,
Vice-governador.

BELE'M, 2 de Março, de 1894.

Ao Governador.
Recife.

Correu hontem em completa paz n'esta capital e suburbios a eleição federal,

Ha noticias de ter corrido igualmente sem minima perturbação acto eleitoral nos pontos do interior servidos pelo telegrapho.

Apezar de continuar pratica condemnavel e impatriotica abstenção, houve augmento sensivel numero eleitores.

Para presidente Republica obteve Dr. Prudente Moraes secções capital 896 votos, e para vice-presidente Paes Carvalho 889.

Congratulo-me com V. Exc. por ver realisado esse acto da nossa vida politica, a qual tem actual momento grande alcance moral.

Lauro Sodré.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Moral

—

Ha mais ainda, o caracter dos paes e dos filhos está muito menos sujeito a pertubar-se sob este systema do que sob o systema ordinario· Quando em vez de deixarem os filhos soffrer as consequencias que naturalmente se seguem ás suas más acções, os paes lhes infligem outros castigos, da-se um duplo erro. Obrando d'esta maneira multiplicam as leis da familia e, identificando a sua propria supremacia e dignidade com a manutenção d'essas leis, toda a transgressão é considerada como uma offensa que lhes é feita, e uma causa de colera da sua parte. Segue-se depois a baixeza que resulta de tomarem sob a sua responsabilidade, pelo trabalho ou por despezas, as más consequencias que só deviam recahir sobre aquelles que praticam o mal. O mesmo succede com as crianças. Os castigos occasionados pela reacção necessaria das cousas, infligidos por um agente impessoal, produzem uma irritação que é comparativamente curta e ephemera; emquanto que o castigo voluntariamente applicado por um pae e, portanto, considerado como causado por elle, produz uma irritação cada vez maior e duradoura. Considerae attentamente quam desastroso seria o resultado, se este methodo empirico fosse applicado desde o principio da educação. Supponde que era possivel aos paes supportarem os soffrimentos physicos em que os filhos incorrem pela sua ignorancia e incapacidade e que, emquanto soffriam essas más consequencias, elles infligem aos filhos outros castigos no intuito de lhes fazerem ver a impropriedade do seu procedimento.

Supponde que quando uma criança, apezar de ter sido prohibida de tocar na caldeira, deixa cahir agua a ferver sobre um pé, a mãe pode tomar o seu logar e receber em vez do filho a queimadura, dando-lhe pancada em compensação, e o mesmo em todos os outros casos. Estes acidentes diarios não occassionariam muito mais colera do que agora? O mau humor não se tornará chronico de ambos os lados? todavia é precisamente uma regra egual a que se segue durante a vida. Um pae que bate no filho, que por falta de cuidado ou ruindade quebra um brinquedo da sua irmã, e que vae comprar outro brinquedo novo, faz precisamente a mesma coisa —inflige uma correcção artificial ao transgressor e recebe elle mesmo a correcção natural: e os seus sentimentos e os do transgressor são por egual modo exasperados. Se elle simplesmente obrigasse a fazer a restituição do objecto produziria muito menos exasperação. Se disesse ao filho que tinha de comprar á sua custa outro brinquedo e que uma somma tinha de ser retirada da sua bolsa até prefazer a quantia necessaria, havia muito menor perturbação de caracter de ambos os lados; pelas privações que a falta d'aquella quantia lhe deviam trazer, o rapaz experimentaria a consequencia justa e salutar. N'uma palavra, o systema de disciplina pelas reacções naturaes é muito menos attentatorio contra o caracter, não só porque todos o consideram como pura justiça, mas tambem porque elle substitue em grande parte a acção pessoal dos paes pela acção impessoal da Natureza.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1894

Actos:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu a professora Ursula Cizelina de Andrade Lima, e tendo em vista a informação n. 2 de 2 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica e os documentos exhibidos dos quaes se verifica que em 2 de Agosto do anno passado foi considerado sem effeito pelo prefeito do municipio de Cimbres o acto que aproveitou a peticionaria na organisação do magisterio do mesmo municipio, resolve declarar que fica em disponibilidade a alludida professora.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, em vista da proposta do inspector do Thesouro contida em officio n. 38, de 22 do corrente, resolve nomear o cidadão Antonio Themoteo de Lima para exercer o cargo de escrivão da collectoria das rendas do Estado no municipio de Villa Bella.—Communicou-se ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Officios:

— Ao Sr. Dr. inspector da Alfandega.—Attendendo ao que me expoz em officio n. 40 de 20 do corrente mez o chefe da commissão incumbida do levantamento do lazareto na ilha de Fernando de Noronha, declaro-vos, para os devidos fins, que nesta data concedo autorisação para que a barca norueguense «Grousvaer» siga para aquella ilha onde tem de descarregar 3360 barricas com cimento que da Inglaterra vieram com destino as obras do mesmo lazareto.

— Mutatis mutandis ao inspector do Arsenal de Marinha e ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado. —De accordo com a vossa informação n. 986 de 9 de Dezembro findo, autoriso-vos a mandardes escripturar a quantia de 192$991, a que tem direito Anna Eliza de Oliveira Barros professora em disponibilidade de Chã do Carpina por haver exercido o magisterio no periodo de 1 de Março a 27 de Abril ultimos, conforme se verifica dos attestados juntos.

— Ao Dr. procurador geral do Estado.—Em additamento ao meu officio de 23 do corrente transmitto-vos as informações em original prestadas pelo Thesouro do Estado e pela commissão examinadora do extincto corpo de policia regional em Junho e Setembro ultimos de ns. 452 e 35, afim de procederdes as diligencias recommendadas no citado officio.

— Ao Sr. tenente coronel Antonio Geraldo de Souza Aguiar, chefe da commissão incumbida do levantamento do lazareto, na ilha de Fernando de Noronha.—Attendendo as razões expostas em vosso officio n. 40 de 20 do corrente mez, concedo autorisação para que a barca norueguense «Gransvaer» siga para a ilha de Fernando de Noronha onde tem de descarregar 3360 barricas com cimento que da Inglaterra vieram com destino as obras de que vos achais incumbido.

— Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de S. Lourenço da Matta.—Accuso o recebimento do vosso officio de 22 do corrente, em que participaes haver assumido n'essa data, o commando superior da guarda nacional d'esse municipio.

—Ao Procurador da Empreza Telephonica Bourgard.—Providenciae para que seja collocado um apparelho dessa empreza no edificio em que funcciona a repartição das Obras Publicas.—Communicou-se ao director geral das Obras Publicas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Sr. Dr. inspector do Thesouro.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, o cidadão Tiburcio de Oliveira e Souza, assumio em 11 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio de Bezerros para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito

— O Exm. Sr. Dr. governado do Estado, manda communicar-vos que, o cidadão Antonio Candido de Lima, na qualidade de juiz do 2º districto do municipio de Triumpho, e por ter dado parte de doente o juiz do 1º districto, assumio em 28 de Dezembro ultimo, o exercicio do cargo de juiz de direito interino desse municipio.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda remetter-vos para vosso conhecimento o devidos fins copia do officio do commandante do corpo de policia n. 302, de 5 de Dezembro.

—Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, nesta data, na petição de Vicente Ferreira da Costa Miranda agente pagador aposentado da repartição de Obras Publicas de quem trata vossa informação n. 994, de 2 de Dezembro findo, exarou o seguinte despacho:

« Aguarde a decisão do Congreso Legislativo.»

— Ao director geral das Obras Publicas.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda recommendar-vos que providencieis afim de que sejam illuminadas as fachadas dos edificios publicos do Estado, em a noite de amanhã, por ser esse dia anniversario da Restauração Pernambucana.

Questura Policial

2ª Secção.—N. 46.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 28 de Fevereiro de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

A' minha ordem Manoel Pedro da Silva e Candido de Freitas Maciel para averiguações policiaes e Francisco José da Motta como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Recife, Jorge Fiche de Gouveia pelo crime de ferimentos; Manoel Barbosa do Nascimento conhecido por Manoel da Armação por embriaguez, Henrique José Hypolito da Silva e João Baptista do Nascimento como gatunos.

A ordem do subdelegado do 2º districto de S José, Julio Moreira da Conceição para averiguações policiaes.

A' ordem do do 1º districto da Boa Vista Tobias Mariano dos Santos para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da Torre Jorge Rufino da Cunha, como gatuno, a minha disposição.

Tendo diversas familias residentes nas ruas de Marquez de Olinda e Encantamento se queixado ao subdelegado da freguesia do Recife contra o máo procedimento de alguns individuos empregados na alfaiataria de Coimbra & Targino sita a rua do Marquez de Olinda, n. 15, o mesmo subdelegado, syndicando do facto, e verificando a exactidão da queixa, intimou aos proprietarios daquelle estabelecimento que contivesse os seus operariose

Mais tarde, porém, procurando o representante da mencionada firma commercial aquella autoridade declarou que tendo procedido as necessarias syndicancias para chegar ao descobrimento dos empregados que procediam mal em seu estabelecimento, chegou a evidencia de que eram elles os individuos de nomes João Francisco da Cruz e João Severino da Silva, os quaes ao saberem de que se tratava, declararam ser praças do Batalhão 6 de Março e posteriormente fardandose e armados de facas de ponta, disseram que a policia nada tinha que ver com o procedimento delles.

Nesta data dou aciencia de semelhante facto ao tenente coronel commandante do referido batalhão, que certamente providenciará para que sejam punidas as alludidas praças e para que se não reproduza semelhante facto

O cidadão Pedro Clementino Leite assumio no dia 17 do corrente o exercicio do cargo de delegado do municipio de Cimbres.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.— M. D. Governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

2ª secção.—N. 47.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 2 de Março de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 28 de Fevereiro ultimo:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Luzia Maria de França Lemos, por offensas á moral publica; Galdino Antonio Ferreira, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Rosa Maria da Conceição, por disturbios.

No dia 1 do corrente:

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Ladislão Alves Ferreira, por crime de ferimento.

Communicou-me o juiz do 2º districto municipal de Pedra do Buique, que tendo no dia 19 de Fevereiro proximo findo, noticia de que o conhecido desordeiro Pedro Barbosa dos Santos, vulgo Cibio, se achava ás 4 horas da tarde na rua do Cordeiro daquelle districto, armado de pistola e punhal promovendo desordens e manifestando a intenção de assassinar Caetano Ignacio de Carvalho, para alli se dirigio, e encontrando effectivamente o dito Cibio com as armas em punho, procurou prendel-o, ao que elle resistio atirando sobre o povo que o cercava, não tendo, felizmente, o projectil attingido a pessoa alguma.

Em seguida tentou o referido Cibio ferir ao mesmo juiz, travando-se nesta occasião renhida lucta, da qual resultou sahir elle com dous ferimentos, sendo afinal preso e recolhido á cadeia respectiva.

Esse individuo é criminoso no municipio de Garanhuns e contra elle procede aquelle juiz nos termos da lei.

Pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista foi preso em flagrante delito o individuo de nome Ladislão Alves Ferreira por crime de ferimentos praticados na pessoa de João Alagôas.

A referida autoridade fez recolher o offendido ao hospital Pedro II afim de ser vistoriado, e contra o delinquente, que se acha recolhido á Casa de Detenção, procede na forma da lei.

— O tenente Orestes Alves da Silva assumio no dia 28 do mez findo o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto de S. José, na qualidade de 1º supplente.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

2ª Secção—N. 48.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 3 de Março de 1894.

Sr. Dr. Governador—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

A minha ordem José Joaquim Soares e Emilia Alves dos Santos como alienados até que tenham o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 1º districto do Poço da Panella, Maria José de Mello por embriaguez e offensas a moral publica.

— Communica-me o delegado de Muribeca, que ante hontem no engenho Conceição daquelle municipio, travaram lucta os individuos Januario Antonio da Silva e José Antonio, resultando sahir este gravemente ferido por aquelle.

O offensor foi preso e contra elle o mesmo delegado procede na forma da lei.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador do Estado.

O questor
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE MARÇO DE 1894

José Joaquim Gomes Bastos, Elpidio de Carvalho Raposo, Abaixo assignados estabelecidos com quitandas na cidade de Itambé e Anna Maria da Luz.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Adriano Maia & Rodrigues e João Baptista Rodrigues.—Satisfaça a exigencia da Contadoria.

Medeiros & C.—Dirija se ao Sr. Dr. inspector da Alfandega uma vez que da arrecadação por essa repartição effectuada se deduz uma porcentagem para o respectivo expediente.

Joaquim Francisco da Costa.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Justino Medeiros dos Anjos.—A' Recebedoria do Estado para fazer as devidas notas e devolver.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE MARÇO DE 1894

Pedro Augusto da Silva Prôa e Thomaz Bezerra Cavalcante.—Informe á 1ª secção.

Arthur Santos & C.—Informe á 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE MARÇO DE 1894

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.—Sim, a 1.ª secção, relator, professor Francisco Fragoso.

Eduardo Carvalho Vieira de Souza.—Como requer.

Secretaria da repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 3 de Março de 1894.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 3 DE MARÇO DE 1894.

Ordem do dia n. 18

Para que produsa os devidos effeitos faço publico a Guarda Nacional sobre meu commando, que, em 23 e 26 de Fevereiro proximo findo, fizeram a promessa do estylo e tomaram posse, o cidadão Gervasio de Souza Pereira de Brito e o major Alfredo dos Santos Almeida, este do posto de tenente-coronel commandante do 3º corpo de cavallaria, e aquelle do de capitão ajudante de ordem de brigada de artilheria, para os quaes foram nomeados por decretos do vice presidente da Republica, de 31 de Janeiro ultimo.

Julio de Mello Filho,
Coronel Commandante Superior interino.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

O decreto de 10 de Fevereiro creando em Lisboa uma camara de commercio e industria—A impressão produzida nas classes com que entende — Manifesto—Grande agitação—Resoluções de formação de novas associações das classes—Os orgulhosos.

—

No dia 12 appareceu no «Diario do Governo» o decreto de 10 de Fevereiro creando em Lisboa uma camara de commercio e industria destinada a representar os interesses dos commerciantes e industriaes.

Em suas disposições, além de ficar reservado ao governo o direito de crear iguaes camaras em outras localidades de importancia, ficou tambem de sua competencia a nomeação do presidente, bem como do vice-presidente do conselho director da camara creada; á qual serão transferidas as dividas e haveres das associações extinctas, se a maioria dos antigos socios destas o requerer em prazo fixado.

Foi igualmente creada uma commissão para os trabalhos de organisação e installação da camara de commercio e industria; e o governo já compoz essa commissão, da qual é presidente o conselheiro Ernesto Madeira Pinto, director geral do ministerio de obras publicas e commercio e secretario o commerciante Adolpho de Lima Mayer.

Comprehende-se que a publicação desse decreto não poderia deixar de causar, como effectivamente causou, a impressão mais desagradavel nas classes commercial e industrial, cujos corpos gerentes apresentaram n'aquelle mesmo dia 12 o seu recurso no Supremo Tribunal administrativo contra o illegal e tumultuario decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Só falta que esse tribunal pretira a justiça pela politica e que reconheça um acto dictatorial que, exactamente por sel-o, é nullo e irrito, como tudo que affecta a Constituição e as leis do paiz.

Questão de maxima importancia e offensiva a classes conservadoras e de alta ponderação na sociedade, e devendo ella interessar á colonia portugueza d'ahi, permittam-nos que a descrevamos em seus incidentes com mais alguma largueza, para conhecimento desses nossos conterraneos ahi residentes.

Não tendo havido accordo na commissão dos delegados das associações extinctas sobre a redacção do manifesto concernente aos factos occorridos, os membros Luiz Eugenio Leitão, José Pinheiro de Mello, Domingos Luiz Velho da Silva e Marçal Romeira Pacheco, julgando interpretar o sentimento geral que presidio sempre ás manifestações das classes interessadas, resolveram dirigir aos commerciantes e industriaes um manifesto, expresso nestes termos:

« Os ultimos acontecimentos, chamando a attenção publica sobre o commercio e a industria, augmentaram consideravelmente a responsabilidade d'aquelles que, por circumstancias meramente eventuaes, se encontraram á frente do movimento de protesto contra o novo imposto industrial.

Não era dado a ninguem prever que uma discussão severa e mantida sempre dentro dos limites da legalidade e da ordem, podesse provocar da parte do governo medidas tão graves como a prohibição de uma reunião plena de commerciantes e industriaes, convocada nos termos da lei que regula o direito de reunião e a dissolução das associações que representavam aquellas classes.

Comtudo os factos vieram demonstrar a fraqueza das previsões humanas.

A reunião foi prohibida com o fundamento de que o aviso convocatorio não estava em conformidade com as disposições da lei de 23 de Julho de 1883, e a sua redacção continha « incitamento a manifestações collectivas de que poderiam resultar perturbações de ordem publica »; e as associações foram dissolvidas « porque se tinham desviado do cumprimento dos respectivos estatutos e dos fins legaes para que foram instituidas. » (Officio do Exm. Sr. governador civil, de 27, e decreto de 31 de Janeiro de 1894.)

Todos quantos seguiram de perto este movimento unanime de protesto contra o aggravamento das taxas da contribuição industrial, todos quantos presencearam as discussões suscitadas no seio das associações dissolvidas, todos quantos viram os cuidados que as mezas e as direcções punham em extremar a questão, expurgando-a dos vicios que a podiam desvirtuar, e procurando escrupulosamente isental-a de todo o caracter politico, sabem a injustiça das providencias adoptadas pelo governo; mas como na grande massa da população portugueza muitos cidadãos poderiam ver intuitos de ordem, onde só houve menospreso pela liberdade e pelas leis é necessario para desaggravo das classes interessadas dar publico e altivo testemunho de que os fundamentos do officio que prohibio a reunião e o decreto que dissolveu as associações são absolutamente contrarios á verdade dos factos e abertamente offensivo das liberdades garantidas no codigo fundamental da nação, que não pertencem a esta ou áquella classe, mas fazem parte do patrimonio nacional, onde se fixaram após tenassissimas e sangrentas lutas.

Não é facil descobrir os motivos que levaram o governo a prohibir a reunião promovida com a maxima garantia da ordem por classes, cujos interesses não podem harmonisar-se, nem se harmonisarão nunca com a de ordem; tambem não é facil emprehender as razões que provocaram a dissolução das associações Commercial e Industrial e de Logistas de Lisboa; e cremos bem que as não tinha sãas e firmes quem, decorridos apenas dous dias, se promptificaria a « manter a representação associativa das classes commerciaes e industriaes. » Mas o que se impõe irresistivelmente a todas as opiniões, o que não soffre sequer a sombra de uma duvida, é que o governo não se fundou realmente em motivos de ordem publica. Não foram os fundamentos ostensivos do officio e dos decretos que determinaram a prohibição do comicio e a dissolução das associações: foram por certo, outros os motivos, cuja apreciação nos abstemos de fazer neste momento.

Desde que o governo entrou abertamente n'um caminho de violencia contra duas classes essencialmente ordeiras, os representantes das associações dissolvidas dispozeram se para a resistencia dentro do campo da legalidade, com o fim de manterem illesos a dignidade e os interesses do commercio e da industria.

Foi neste momento que o governo buscou approximar-se daquelles que anteriormente ferira, manifestando o seu desejo de satisfazer as reclamações dos interessados.

Impossibilitada a commissão de consultar as assembléas onde tinham recebido os mais significativos votos de confiança, inhibida de se inspirar na opinião dos seus consocios, não podia decorosamente rejeitar o ensejo de obter plena satisfação as suas reclamações. Aceitou, pois, a conferencia com o governo.

Todos sabem os resultados dessa conferencia, pela larga publicidade que a commissão lhe deu.

O governo comprometteu-se:

1º A rever immediatamente a nova lei da contribuição industrial de 21 de Julho de 1893, ouvindo os interessados;

2º A promover a approvação dessa revisão;

3º A, em toda e qualquer eventualidade, não effectuar cobrança alguma da referida contribuição na base da mesma lei, antes de feita a sua remodelação,

Quanto á dissolução das associações, tendo o governo declarado que era e fôra sempre o seu proposito manter a representação associativa das classes reclamantes, o que faria logo que a normalidade fosse restabelecida, a commissão entender-se-hia com o governo sobre a forma pratica de regularisar este assumpto.

Correndo insistentemente o boato de que a representação associativa tinha por base, não a reintegração das associações dissolvidas, mas o estabelecimento de uma camara de commercio, onde seriam collocados os fundos dessas associações, a commissão dirigio se ao governo e convenceu-se da veracidade de taes boatos confirmados hoje pelo decreto com data de 10 do corrente, publicado no « Diario do Governo » n. 32.

O governo comprometteu-se a respeitar os fundos das associações e bem assim a resolver as reclamações, de forma que todos ficassem satisfeitos. Em termos habeis, este respeito significava a reintegração, porque ninguem podia suppor que taes fundos pudessem entrar no cofre de uma entidade differente, sem manifesta offensa dos direitos adquiridos pelas collectividades a quem os estatutos ou a lei os consigna.

Respeitar os haveres das associações e conceder representação associativa ás classes reclamantes, era, evidentemente, reintegrar as collectividades dissolvidas.

O contrario era não respeitar os fundos, manter a dissolução, sustentar como bom os fundamentos do decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Ao mesmo tempo o governo comprommettendose perante a commissão delegada das associações a rever a lei da contribuição industrial, com interferencia dos reclamantes, não podia deixar de reintegrar as associações para que os seus representantes tivessem verdadeira legitimidade.

Esta era a logica dos factos, e tanto assim que o governo teve de recorrer á imprevista legalidade do decreto de 19 do corrente, desattendendo os direitos adquiridos de terceiros, com a estranha forma de facultar a transferencia dos fundos associativos para as novas camaras de commercio.

Em face d'este procedimento a nossa intransigencia estava naturalmente indicada, porque, em vez da reintegração que era licito esperar, creou-se para o commercio e industria de Lisboa uma lei excepcional cuja inopportunidade mais parece destinada a justificar o decreto da dissolução do que a satisfazer as justas aspirações das classes offendidas.

D'esta forma os signatarios julgam ter correspondido ao modo de sentir das classes industrial e commercial, cuja dignidade antepozeram a qualquer especie de considerações.

E' mantida a união e solidariedade das classes interessadas que tão brilhantemente se teem manifestado são de parecer que ellas devem continuar pugnando pela justiça d'esta causa recorrendo a todos os meios legaes perante os tribunaes, o parlamento e a opinião publica.

Neste momento solemne, o commercio e a industria apoiados na força do seu direito e na justiça das suas reclamações, saberão determinar a linha de conducta a seguir para assegurar o respeito que lhes é devido e que as suas honrosas tradicções lhes impõem. »

— Este manifesto tem tido o mais enthusiastico acolhimento e é applaudido por todos os homens independentes, ainda alheios aquellas classes, pelo civismo, hombridade e finez com que se houveram os seus signatarios.

Assigna-se um voto de adhesão ao mesmo manifesto.

Estes sentimentos hostis ao governo não se manifestam só em Lisbôa, e a provocação que elle acaba de fazer pela segunda vez ao commercio e á industria do paiz, não ficará sem resposta, dando-a prompta e immediata, com uma notavel elevação e nobre altivez, a Associação Commercial do Porto, na representação que já lhe dirigio a respeito.

— Alludindo á este facto, diz o «Commercio de Portugal», fechando a referencia honrosa com este confronto:

« Infelizmente não succedeu o mesmo em Lisbôa, onde nem sequer os tres representantes da associação congenere, que haviam atravessado uma crise grave sempre unidos e ligados, se mantiveram solidarios no momento decisivo e na occasião do ultimo desforço contra a desconsideração e contra o despotismo do governo, ficando só e desamparado o presidente da mesma associação, o nosso illustre e prezadissimo amigo, o Sr. Luiz Engenio Leitão.

Elle tão correcto, tão dedicado e tão leal, não podia deixar de magoar-se ao ver os seus companheiros, os seus consocios e os seus collegas na mesma classe e na mesma associação deixarem no, exactamente, quando mais preciso era mostrar unanimidade de vistas, de aspirações e de resentimentos, tratando se de firmar o ultimo documento que havia de apparecer ao publico!

Em compensação, porém, tem recebido aquelle cavalheiro taes provas de respeito, de sympathia e de affecto, que, quasi se deve julgar feliz com aquelle acto de fraqueza e de ingratidão, sentindo-se bem recompensado de ter mantido até ao fim, e inalteravelmente, o mesmo procedimento levantado, grave e circumspecto, que ficou registrado nas actas das sessões da assembléa geral da Associação Commercial de Lisboa, por enthusiasticos votos de louvor, dados por unanimidade, e dos quaes participaram esses mesmos que vieram mais tarde a abandonal-o. »

— Foram assentadas bases da nova associação que os logistas vão fundar em substituição da que foi dissolvida.

Se o supremo tribunal administrativo, porém, der provimento ao recurso interposto pelos presidentes das antigas associações contra os fundamentos do decreto de 31 de Janeiro ultimo, a nova instituição encorporar-se-ha immediatamente na que se reintegrar no gozo dos seus direitos.

Ficou nomeada a commissão que ha de elaborar os estatutos, os quaes serão em breve apresentados no ministerio das obras publicas.

Igual procedimento tiveram os industriaes, tendo resolvido promover a constituição de uma associação sob o titulo de Industria Portugueza.

Identicamente procedem os commerciantes que faziam parte da Associação Commercial de Lisboa.

N'essa resolução já posta em pratica por seus incipientes, todavia, não desistem por fórma alguma dos direitos que lhes podem advir da solução do recurso pendente do supremo Tribunal Administrativo, e ao mesmo tempo adherem ao manifesto acima exarado.

— A proposito dessa situação, o «Commercio de Portugal» deu á estampa um artigo denominado « Os Orgulhosos», do qual trasladamos os seguintes trechos:

« Ao principio enchiam a bocca com o alto commercio, com o commercio em grosso, com a alta finança, com a gente endinheirada e poderosa, de banqueiro para cima, não querendo nada com o outro commercio, o «outro», e explicavam que es e «outro» era a «fraudulagem» dos lojistas, marçanos reles, gente de arrasto e de chinfrins, que haviam dado com a Associação Commercial de Lisbôa em terra.

Mas a tal camara, que pelos modos não será nem de commercio, nem de industria, nem mesmo ardente, mas de principes, corre o risco de vir a ser composta do tal «outro», porque á falta de melhor é a este que se está recorrendo com um afan e com uma desenvoltura que até aqui ninguem suppozera que se podesse empregar na organisação de uma collectividade, que os seus fundadores annunciavam ter attractivos taes, que todos os commerciantes e industriaes disputariam a honra de lhe pertencerem!

E nisto deu a parlapatice dos orgulhosos, que parecia terem o rei na barriga e que ameaçavam a terra, o mar e o mundo, esperando ver o resto da infeliz humanidade de joelhos e de rastos a seus pés.

E si se contasse tudo o que se tem passado nessas diligencias humilhantes, melhor se comprehenderia até que ponto chega o «fiasco» do governo, e como é brilhante o triumpho das commerciantes e industriaes independentes, que tão nobremente desaffrontaram as suas classes enxovalhadas por elle.

Ao mesmo tempo que isto se passa com a camara ardente, da parte opposta, onde se erguem as associações dissolvidas, ha actividade, ha enthusiasmo, porque ha convicção. De um lado os mortos, do outro lado os vivos.

Bem se sabe que tambem se espalha, que o governo não approvará os novos estatutos, mas o que tem isso? Pois que não recuou até agora, ha de recuar d'aqui em diante? E os bons exemplos não servem para nada? E si o governo já desceu a fazer o que fez, porque não ha de ser obrigado a praticar ainda maiores desvarios e maiores iniquidades?

Não está ahi uma Liga Liberal militar? Porque é que não ha de haver uma Liga Liberal civil? Aquella não tem estatutos. Porque é que esta os ha de ter? Não se reune a primeira com um ministro de Estado honorario á sua frente, cercado de militares de todas as graduações? Porque não ha de funccionar a segunda tendo na sua presidencia um negociante importante e fazendo-se rodear de commerciantes e industriaes de todas as cathegorias? Não publica a Liga Liberal militar as suas resoluções nos jornaes? Porque não ha a Liga Liberal civil fazer o mesmo com as suas moções?

Bem certo é que para tudo dá Deus Nosso Senhor remedio.

Para tudo, menos para a morte.

E' por isso que a camara dos mortos nunca ha de ser essa camara hespanholada, que o governo inventou como aciste e pirraça, desforço e vingança contra o commercio e contra a industria.

Foi creada com fundos e os fundos foram ao fundo, por não se poder arranjar aquella maioria de que falla o art. 15 do decreto famoso.

Annunciara-se que os socios seriam aos centos, e por mais que façam, o numero obtido ainda não chega a da mais modesta philarmonica de qualquer aldeia sertaneja!

A popularidade do governo não dá para mais, o que quer dizer que dá para muito pouco.

E assim ficaram achatados os orgulhosos que olhavam desdenhosamente para os arruaceiros das associações, e o Sr. ministro do reino, que tudo pode e em tudo manda, tem de convencer-se que não pode nem manda nada, quando tem diante de si gente de brio, que se respeita, que presa a sua dignidade e que sabe castigar severamente quem a desconsidera, quem a vexa e quem a insulta.

Repetimos:—se nunca a paciencia dos modestos foi mais experimentada, nunca tambem o orgulho dos altivos teve tão cruel correctivo!

MUTILADO

ILEGÍVEL

RELIGIAO

Christo na civilisação

(*Eugene Pelletan*)

No dia em que a encarnação divina se deu na noite do mysterio, operaram-se estes prodigios:

Uma estrella milagrosa, diz a lenda, se levantou no extremo oriente, acordou os mages do pesado somno dos seus velhos dogmas, e os conduziu, pelo clarão do seu fanal, atravez dos paizes e atraves das montanhas, até a porta d'um estabulo em Bethlem.

A' mesma hora uma voz clamava nos ares a alguns pastores deitados em volta da cinza extincta do seu acampamento, e mandava-os a saudar uma mysteriosa natividade junto á mesma muralha.

De maneira que, por uma maravilhosa concordancia, as primeiras revelações e as primeiras civilisações vinham assim encontrar-se, das duas extremidades do mundo, em volta d'um berço, como que para abdicar ante as fachas do recemnascido o regimen da casta e da barbaria.

Este recemnascido era o Messias annunciado pelas prophecias, filho da Virgem bendita nas suas entranhas.

Nascia para a vida numa mangedoura, entre o boi e o burro, para resumir uma ultima vez o mundo agricola e o mundo pastoril. Escapára pela fuga para o Egipto ao morticinio das crianças, premeditado e decretado para abafar no seu sangue a nova revolução. Devia assim confundir na sua lenda os dois nomes sagrados da Persia e do Egypto.

Enviado de Deus, filho de Deus, elle o dizia como tinha pouco tempo a passar sobre a terra, antecipava nos annos para cumprir a sua missão.

Adolescente ainda, ia provocar no templo a sciencia dos doutores; e escandalisou os potentados do espirito pela estranheza da sua palavra.

Até então a theologia tinha figurado Deus sob as figuras da riqueza e do explendor; tinha prodigalizado o ouro e a purpura para o vestir; tinha chamado os mestres da palavra para entoar os seus louvores; tinha semeado os hymnos atraz dos seus passos e queimado no seu templo os perfumes.

Mas eil-o agora um Deus humilde e doce sob os seus cabellos louros, vestido com o manto e calçado com as sandalias de viageiro, e que chamava a si os ultimos entre os ultimos, os pobres e os proscriptos. A primeira palavra que solta dos labios é essa palavra que havia de desfazer um mundo.

Felizes os que soffrem, porque serão consolados.

E elle é com effeito o Deus do soffrimento, o Deus da miseria, e onde quer que exista uma alma opprimida, uma alma espezinhada, ha uma voz interior que responde ao seu appello; conflicto, voluntaria para consolar a afflicção, conta com uma conversão antecipadamente escripta em cada infortunio.

Levanta a peccadora, perdôa á adultera, escolhe os seus companheiros, os seus apostolos, entre os artifices manuaes, entre os pescadores; amnistia a Chananeana; glorifica o Samaritano; cura os cegos; endireita os aleijados; resuscita os mortos; multiplica o pão e o vinho afim de commungar numa maior abundancia de vida com a multidão; no seu testamento sublime convoca todos os desherdados da terra á sua herança; vive com os pequenos e os abandonados, da sua vida iá quasi dizer da sua assistencia; porque, tendo vindo á terra sem outro patrimonio que e sua palavra divina, tem de estender a mão para pedir o alimento do corpo áquelles que elle alimenta de immortalidade.

Impõe a sua indigencia voluntaria e heroica aos seus discipulos, e prohibe-lhes a propria tentação da propriedade.

Não possuireis, lhes diz, nem cajado, nem manto, nem viatico, nem sandalia. Quando tiverdes fome e sede, ireis beber á primeira porta e direis ao entrar: que a benção do Senhor seja sobre o dono da casa. Se elle vos acolher, a sua casa será abençoada, se vos repellir, ao contrario, eu vol-o digo em nome de Deus vivo, o seu tecto será amaldiçoado, e sobre Gomorrha não terão cahido mais ondas de betume.

Desenraizou, assim, os portadores da sua palavra no mundo de todas as ligações da carne para os lançar sobre o imperio romano, livres e isentos de propaganda.

Dava-lhes o mundo para devorar, como a leões em jejum, leões pacificos do amor. Não deixava sobre os despojos do antigo homem morto nelles senão a immensa paixão da caridade.

E quando um joven enthusiasta, rico dos bens da terra, ao mesmo tempo que seduzido pela sua doutrina, vinha pédir um logar no banquete dos seus discipulos.

Vende os teus bens, lhe dizia Jesus.

O mancebo afastava-se contrariado e Jesus não o tornava a chamar para a sua intimidade. E voltando-se para os apostolos, dizia-lhes:

Em verdade, o rico não entrará no meu Reino.

Porque o Christo promettia o seu novo Reino aos companheiros do seu pensamento.

Acima da patria das dôres, mostrava com o dedo uma outra patria.

E para ser o primeiro a assignalar a passagem deste valle de lagrimas a uma vida melhor, tinha elle mesmo que repudiar com o pé a terra, tinha de morrer: acceitou a immolação da sua vida a consummação da sua palavra.

E, todavia, teve a sua vigilia de angustia ao pé da oliveira; afastou com a mão o anjo da agonia; e uma lagrima cahio de seus olhos divinos.

Esta lagrima divinizou o soffrimento, fazendo com que Deus na pessoa do seu enviado tivesse podido soffrer; cahio como um orvalho celeste sobre o resequido coração da humanidade.

Um sopro de frescura perpassou na atmosphera e o escravo curvado sobre o seu trabalho sentio cahir o peso da sua cadeia.

O Christo subio á cruz e inclinou para a morte a sua cabeça coroada de espinhos.

Dormitou assim na terra um minuto no alto do Calvario e desceu em seguida ao sepulchro para, tambem elle, atravessar a morte antes de voltar á paz da eternidade.

Mas no dia desta divina tragedia, emquanto que um suor de sangue escorria da fronte de Jesus, um suspiro sahio da profundidade do espaço, que estremeceu a montanha de Sion e rasgou o véo do santuario.

Alguns annos depois, o ariete romano estava ás portas da Judéa e já não existia pedra sobre pedra da cidade, eleita entre todas, que se chamára Jerusalem.

A antiga prophecia estava cumprida: a aguia tinha esmagado o ovo da doutrina.

REVISTA DIARIA

Eleição de 1º de Março—Eis o resultado conhecido até hontem dessa eleição.

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA
Dr. Prudente José de Moraes

1º districto	1.500	votos
2º »	3.434	»
3º »	2.091	»
4º »	2.296	»
5º »	316	»
Total	9.338	»

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA
Dr. Manoel Victorino Pereira

1º districto	1.504	votos
2º »	3.099	»
3º »	2.086	»
4º »	2.294	»
5º »	317	»
Total	9.300	»

PARA SENADOR FEDERAL
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo

1º districto	1.065	votos
2º »	2.655	»
3º »	1.471	»
4º »	1.826	»
5º »	287	»
Total	7.304	»

Dr. José Maria C. de Albuquerque Lacerda

1º districto	1229	votos
2º districto	431	»
3º districto	424	»
4º districto	857	»
5º districto	13	»
Total	2.954	

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos

1.º districto	253	votos
2.º districto	282	»
3.º districto	456	»
4.º districto	154	»
5.º districto	17	»
Total	1162	

PARA DEPUTADOS
1.º DISTRICTO

Dr. José Marianno	1780	votos
Dr. Arthur Orlando	1552	»
Dr. Nicolao Tolentino	1524	»
Dr. Eduardo de Oliveira	1116	»
Dr. Cunha Rabello	978	»
Dr. Sant'Iago Gonçalves	965	»
Dr. Martins Junior	836	»
Dr. Esmeraldino Bandeira	601	»
Bellarmino Carneiro	487	»

Estão eleitos os quatro primeiros.

2.º DISTRICTO

Dr. Coelho Cintra	2.809	votos
Dr. Pereira de Lyra	1.519	»
Dr. Gaspar Drummond	1.382	»
Luiz de Andrade	1.322	»
Dr. Matheus Vaz	1.318	»
Dr. João Elysio	655	»
Dr. A. Mascarenhas	578	»
Dr. Joaquim Tavares	509	»

E outros menos votados.

3. DISTRICTO

Dr. Rosa e Silva	1.504	votos
Dr. Marcionillo Lins	1.083	»
Dr. Adelino Filho	630	»
Dr. Arminio Tavares	624	»
Dr. Phaelante da Camara	516	»
Dr. Juvencio Aguiar	440	»

E outros menos votados

4.º DISTRICTO

Dr. Gonçalves Ferreira	1703	votos
Dr. Cornelio Fonseca	1420	»
Dr. Lourenço de Sá	1063	»
Dr. João de Siqueira	849	»
Dr. Aristarcho Lopes	524	»
Dr. Moreira Alves	519	»
Dr. Carneiro da Cunha	180	»

E outros menos votados

5. DISTRICTO

Dr. Miguel Pernambuco	293	votos
Dr. Medeiros Albuquerque	273	»
Dr. Gonçalves Maia	46	»
Dr. Ayres Bello	17	»

1.º districto eleitoral—Para que todos possam julgar do resultado do pleito eleitoral em relação ao 4.º candidato eleito pelo 1.º districto, damos aqui, secção por secção, o resultado da votação dos 4.º e 7.º candidatos votados.

SECÇÕES	Dr. E. de Oliveira	Dr. Martins Junior
Municipio do Recife		
1.ª	16	23
2.º	21	23
3.ª	35	9
4.ª	5	18
5.ª	5	14
6.ª	19	15
7.ª	11	8
8.ª	6	15
9.ª	13	22
10	10	6
11	9	7
12	4	5
13	28	15
14	24	9
15	16	16
16	23	22
17	21	10
18	23	14
19	26	17
20	18	11
21	22	21
22	19	19
23	22	17
24	22	21
25	16	17
26	15	16
27	23	12
28	27	13
29	51	3
30	45	8
31	10	8
32	15	11
33	19	9
34	23	23
35	17	10
36	13	11
37	20	12
38	15	11
39	9	10
40 e	6	18
41 Arrayal (Não houve)		
42	11	19
43	5	26
44 Caxangá (Não houve)		
45 Ipotinga (Não huove)		
Municipio de Olinda		
Cidade	99	54
Beberibe (1.ª e 2.ª secções	51	20
1.ª secção Maranguape	24	11
2.ª secção Paratybe	10	
Municipio de São Lourenço		
S. Lourenço	56	36
Luz	48	18
Municipio de Jaboatão		
Cidade	60	60
Tigipió (não houve)		
Buscahú	10	43
Total	1.116	836

A' vista disto cremos que não haverá mais quem conteste a eleição do Dr. Eduardo de Oliveira, legitimamente ganha.

Fallecimento—N'um quarto reservado do Hospital Pedro II, ao qual se recolhera por conselho medico, para o fim de ser operado da urethra, falleceu no dia 1.º do corrente, sendo á 2 sepultado no cemiterio de Santo Amaro, o Dr. Felippe Nery Collaço, o qual, nascido neste Estado, onde sempre residio, contava 79 annos de idade.

Seguindo o curso de sciencias juridicas e sociaes da Faculdade de Direito de Olinda, recebeu o grão de bacharel em 1853 e em 1858, após brilhante defeza de theses, o de Dr. n'aquellas sciencias.

Já então dedicara-se á imprensa, ao magisterio e á advogacia; e quer como jornalista, especialmente como redactor deste *Diario*, que foi por alguns annos, quer como lente do antigo Lyceu e depois do Gymnasio Pernambucano, quer como advogado, sempre se destinguio pelo talento e illustração.

Na imprensa, sobre tudo, foram notaveis as manifestações do seu intelecto, e disso fazem prova os seus artigos, sempre criteriosos e de grande elevação de idéas, quer neste *Diario*, quer depois que deste se separou, no *Correio do Recife*, por elle fundado e redigido durante alguns annos.

O Dr. Collaço tambem tinha estudos serios sobre mathematicas e agronomia, e por alguns annos servio como cordeador e architecto da Camara Municipal, tirando-se sempre bem do exercicio das respectivas funcções.

Como escriptor deixa algumas obras apreciaveis, das quaes citaremos de memoria: uma *Arithmetica*, um livro de moral—*A Moça Perfeita*, e uma adaptação ao clima e costumes do Brazil de uma obra franceza—*O Thesouro da Familia*.

Os ultimos annos de sua vida passou-os o Dr. Collaço em quase isolamento, sem os confortos do lar e da familia, pois que nunca quiz casar-se, e fugindo á sociedade, como se tivesse amargas desillusões.

Morreu pauperrimo, á despeito da tanta actividade que despendeu entre os 20 e os 70 annos.

Acôlha o céo a sua alma para o repouso eterno.

O *Diario de Pernambuco* ajoelha-se á beira do tumulo do seu antigo redactor para esfolhar uma saudade, como preito de homenagem ao seu espirito.

Licença—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por acto de hontem, concedeu dois mezes de licença ao 1.º promotor publico do municipio d'esta capital, bacharel Bernardo José da Gama Lins, devendo entrar no goso da referida licença dentro do praso de quinze dias.

Prorogação de licença—Por acto de 3 do corrente, do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, foi prorogada, por um mez, a licença em cujo goso se acha o promotor publico do municipio do Cabo, bacharel Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa.

Pelos pobres—Recebemos a seguinte carta:

«Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco». —Tendo eu promettido a Deus que se ficasse bom de uma nevralgia, de que ha pouco soffri, enviar a V. a quantia de 10$000 para distribuil-a por seus necessitados, e como melhorasse logo no dia seguinte, remetto lhe a alludida quantia para V. completar a dita promessa. Recife, 3 de Março de 1894.—W. S.»

Convidamos, pois, a virem receber da mão do nosso administrador a sua quota parte as possuidoras dos cartões de ns. 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.

Paquetes á chegar—Segundo telegramma recebido pelo Sr. admistracor do Correio deste Estado, procedente do seu collega da Bahia, foram ali despachados hontem ás 2 horas da tarde, os paquetes francez «Congo», e nacional «Pernambuco».

Assim, ainda que tenha sahido hontem mesmo da Bahia, o paquete «Congo» não poderá tocar em Pernambuco senão amanhã.

Theatro Santa Isabel—E' hoje que tem lugar no salão de honra do theatro Santa Isabel, a «matinée promovida em beneficio da distincta cantora Desdemona Campagnoli.

Começando ás 12 horas do dia a festa musical.

Os bilhetes acham-se na bilheteria do theatro a disposição do publico.

Vapor Jacuhype—Esse vapor da Companhia Pernambucana segue hoje, ás 5 horas da tarde, para o presidio de Fernando de Noronha.

Escola Normal a cargo da Propagadora—Segundo a ultima matricula encerrada a 28 do mez proximo passado as aulas desta escola estão sendo frequentadas por 109 senhoras destribuidas do seguinte modo pelas series:

Curso preparatorio	44
1.ª série	40
2.ª série	17
3.ª série	8
	109

Appellação commercial—Recebemos um folheto contendo razões de appellação commercial n. 1,155 em que é appellante a menor Zulmira e appellado Antonio Moreira Reis.

Contem esse folheto 8 paginas, firmadas pelo advogado do nosso foro, Sr. Dr. Ferrer.

Agradecidos pela offerta.

Procissão dos Afflictos—Realisa-se hoje a procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos que sahirá da igreja de São Gonçalo.

Boa diligencia—O Sr. Alferes Maia, subdelegado do Recife, avisado pelo seu collega da parochia de S. José de que lhe constava acharem-se occultos n'aquella freguezia diversos objectos furtados da casa de residencia do Sr. Nicoláo Carneiro Leão, á rua Auguata; tratou logo das diligencias necessarias para descobrir-lhes o paradeiro; e de facto o encontrou no 2º andar do predio n. 22 da rua do Vigario, moradia de Geracina Leopoldina do Amor Divino.

Foram apprehendidos todos os objectos, consistentes em moveis, utencilios de casa de familia e roupas; e foram elles entregues ao seu dono, sendo recolhidos á Detenção os individuos que os haviam conduzido para ali, e são Julia Maria da Conceição e João de tal, um bom par de galhetos

Ande sempre assim o Sr. Subdelegapo do Recife, e terá o aplauso de todos.

Deposito de padaria—Os Srs. Alfredo Almeida & C. estabelecidos com padaria á rua Marcilio Dias, abrem hoje á rua Barão da Victoria n. 4, ao lado da Chapellaria Raphael, como succursal de sua casa, um deposito de pão, bolachinhas e tudo quanto diz respeito á industria que exploram.

Ahi, pois, encontrará o publico d'agora em diante todos os bons productos d'aquelle estabelecimento, um dos melhores que no seu genero existem nesta cidade.

A mortalidade das grandes cidades—De uma estatistica fidedigna compilámos os dados que abaixo publicámos, relativos á mortalidade nas varias cidades da Europa e dos Estados-Unidos, que têm uma população de mais de 100.000 habitantes, a saber:

Cidades	População	Mortes	Mortes por Mil
Londres	5.849.104	55.895	19.11
Paris	2.424 705	28.675	33.61
Nova-York	1.901.739	23.856	25.47
Berlim	1.669.124	17 181	20.58
Chicago	1.458.000	13.590	18.95
Vienna	1.435.931	18.003	25.07
Philadelphia	1.115.562	12.249	21.95
Brooklyn	978 394	10.682	21.84
St. Louis	520.000	4.802	18.47
Bruxellas	488.188	4.359	17.86
Boston	487.397	5.816	23.88
Baltimore	455.427	4.806	21.10
Dublim	349.595	4.735	27.05
S. Francisco	330.000	3.006	18.21
Cincinnati	305.000	3.000	19 67
Cleveland	290.000	2.538	18.19
Buffalo	290.000	2.361	16.28
Pittsburgh	255.000	2.923	22.92
Nova-Orleans	254.000	3.598	28.72
Edimburgo	267.000	2.572	19.22
Milwankee	250.000	2.000	16 00
Louisville	227.000	1.630	14.80
Minneapolis	209.000	1.004	9.60
St. Paul	155.000	745	9.71
Christiania	156.500	1.385	17.75
Denver-Col	150.000	871	11 61
Rochester	144.834	1.291	17.87
Rheims	105.408	1.503	28.62

A estatistica dos divorcios—De um relatorio apresentado ao presidente da Rupublica Franceza pela administração da justiça civil extrahimos as seguintes notas:

Em 1885 e 1886 o algarismo dos pedidos de divorcio variava entre 4.000 e 5.000 por anno.

Em 1887 e 1888 oscillou entre 6.000 e 7.000. O setimo milhar foi excedido em 1889, chegando a 7.075.

Em 1890, nova progressão; o total foi de 7.456.

Estes foram os pedidos; vejamos agora os despachos.

Em 100 pedidos, os tribunaes recusam apenas sete, o que é muito pouco.

Em compensação o numero dos pedidos de separação de corpos diminue de anno para anno; foi de 2.041 em 1890, mas o que é curioso é que os juizes os acolhem com menos favor; a proporção das recusas é quasi dupla, eleva-se a 13 %.

Comparande-se a estatistica dos casamentos com a dos divorcios, nota-se que em 1888 a proporção foi de 25 uniões dissolvidas contra 1.000 contrahidas, que esta proporção elevou-se a 28 % em 1889, a 29 % em 1890 e que, sómente no departamento do Sena, attingio em 1890 a 75 %.

Parece que o ar de Paris é prejudicial á estabilidade dos casaes.

Em mais de metade dos casos, os esposos divorciados tinham filhos.

O relator observa que a presença dos filhos no lar determina menos divorcios (54 %) que de separação de corpos (66 %).

Grandes edificios—Nos Estados-Unidos e principalmente em Nova-York, são numerosissimos os edificios de grandes dimensões.

Todos os dias apparecem maiores e parece haver apostas entre os constructores para o grão de elevação dos predios.

Recentemente foi construido em Nova-York, no angulo de Duane-Street e Broodway, um novo palacio, que tem 14 andares e uma altura de 122 pés.

Os materiaes empregados foram o marmore italiano e o africano, tijolos inglezes e granito americano.

O interior do edificio corresponde ao exterior pela elegancia.

E' propriedade da «Mutual Reserve Fund Life Association», uma das mais ricas companhias de seguros que alli se estabeleceu.

E' seu presidente o Sr. Eduard Harper, de Delaware, um dos chefes da maçonaria americana.

Novo contracto da Equitativa—O novo contracto de segure da «Equitativa» contem todas as vantagens até agora offerecidas e mais outras, que são novas.

Sociedade Beneficente dos Artistas Industriaes—Esta sociedade transferio para o dia 11 do corrente as festas que deviam ter lugar hoje em solemnisação ao 11.º anniversario.

Agradecemos a finesa da communicação.

União Typographica—Em assembléa geral reunem-se hoje, ás 10 horas do dia, os membros dessa associação, afim de procederem á eleição de sua nova administração.

Hospital Portuguez—Entrou de semana nesse hospital o mordomo Sr. Manoel Cardozo Junior.

Gremio Litterario D. Pedro de Alcantara—Afim de serem reabertos os respectivos trabalhos sociaes, reune-se hoje em sua séde, ás 11 horas do dia, essa associação litteraria, em sessão de assembléa geral.

Lyceo de Artes e Officios—A principiar de amanhã, a bibliotheca desse estabelecimento achar-se-ha aberta ao publico, das 9 horas da manhã ás 2 horas da tarde, e das 7 ás 9 horas da noute.

Cassino Familiar—Hoje ás 10 horas do dia reunem-se os membros dessa sociedade para tratarem de assumptos de interesse social.

Sociedade Musical Olindense 15 de Novembro—Hoje ás 7 horas da noute, terá lugar a posse da nova directoria dessa sociedade, na visinha cidade de Olinda

A photographia spirita—Foi-nos dirigida a seguinte carta:

«Sr. Redactor.—Peço permissão para fazer um pequeno additamento á vossa noticia na «Revista Diaria» de hontem sob a epigraphe acima e extrahida do ultimo numero da «Nature.»

«Não contesto absolutamente as mystificações alli apontadas. Ellas são publicas e conhecidas

«Não é porem logico tirar d'ellas a conclusão que a photographia spirita e uma geral mystificação.

«Do particular não pode concluir-se o geral E' contra as regras da logica.

«Os factos particulares só affectam esses mesmos factos.

«O facto de haver vinho falsificado, perfumarias falsificadas, medicamentos falsificados, não é rasão para concluir-se que não existe vinho verdadeiro, perfumarias verdadeiras, medicamentos verdadeiros.

«A photographia spirita verdadeira foi descoberta e applicada por sabios acima de qualquer suspeita, e seria preciso considerar como papalvos homens da altura scientifica do Crookes, Wallace, Aksakoff para d'ahi concluir-mos a negação da phothographia spirita, que elles affirmam com as suas experiencias, hoje conhecidas do mundo inteiro.

Grato pela publicação d'estas toscas linhas, na vossa «Revista Diaria,» confesso me com distincta consideração. 4—3—94. Vosso apreciador.—*Pedro d'Able*

Fabricante de bonecas—Em Sonneberg, que se acha no centro da Allemanha, todos os habitantes se occupam em fazer bonecos. Doze mil pessoas são mais ou menos fabricantes de bonecas, e produzem não menos de 25.000.000 de duzias de bonecos por anno. A vista deste algarismo parece extraordinario que sejam precisos oitenta pessoas para fazer um boneco. Todavia, é isso verdade. Na Allemanha o trabalho se subdivide o mais possivel, ou por outra palavra, cada bonequeiro faz apenas uma fracção de boneca. Os rapazes, logo que entram para as fabricas de Sonneberg, passam muito tempo a pintar as unhas das bonecas, pelo que ganham cerca de 2$000 por semana.

Algumas raparigas não fazem outra cousa senão encher os corpos de palha picada. Ha homens que passam a vida pintando os sobr'olhos e as pestanas de bonecos e outros dando-lhes as faces o rosado necessario.

O mesmo se dá com as outras partes dos bonecos, cada uma é feita por um individuo differente.

As cabelleiras são feitas em Munich por meninas; os olhos vem de uma pequena cidade visinha de Sonneberg. São infinitas as variedades de bonecas. Todo fabricante tem cerca de cem modelos. O gosto varia, e, demais, na exportação tem-se muita cousa que considerar. Para os paizes muito quentes ou muito frios não se podem mandar bonecas de cera. Nos primeiros derretem-se; nos segundos estalam. As bonecas que tem de fazer longas viagens por mar, não podem ter as juntas de borracha, porque quando chegassem ao seu destino, estariam sem pernas nem braços.

Cumpre tambem não esquecer que a moda varia de anno para anno, e que os bonecos de um anno ninguem os quer comprar no anno seguinte.

O alcoolismo odiado—O alcoolismo deve ser nos Estados-Unidos, ou pelo menos deve parecel-o aos legisladores e aos juizes desse paiz, um mal medonho, porque todos aquelles que podem ser suspeitados de favorecel-o são tratados como inimigos publicos.

De onde provém esta hostilidade contra os taverneiros e vendedores de bebida alcoolicas? A «Nation» de Nova York explica-o de um modo muito subtil. Os americanos, ao contrario dos inglezes e dos francezes, não tomam durante as refeições nem vinho, nem nenhuma bebida alcoolisada. Isto está prescripto: seria falta de consideração para com as mulheres e dar máo exemplo ás crianças.

Mas, aquillo de que cada um se priva em casa a gente concede a si mesmo nos botequins (saloores,) e isso em grande escala. Resulta que se perde muito tempo nesses «saloores» e que ahi se bebe desesperadamente. Isto porêm, é occultado como uma fraqueza, como falta de boa educação, e por hypocrisia condemnam aos taverneiros e aos mesmo tempo que se fazem votos para que persista esta agradavel industria, denunciam-n'os ao rigor dos legisladores e dos juizes.

Esta explicação subtil não é admissivel.

Club dos treze—Em Londres ha um club dos XIII fundado pelo Sr. Harry Furnins, espirituoso caricaturista do «Punch» que se propõe a combater as superstições e especialmente o preconceito do n. 13.

No mez de Janeiro, a 13 deu o club um banquete no salão n. 13 do restaurant Holborn em que se formaram 10 mezas com 13 convivas cada uma. Nesse banquete o club dos XIII fez fanfarronadas semelhantes ás de D. Juan diante da estatua do commendador.

Cada conviva trazia á lapella da casaca uma figurinha representando um esqueleto. Os vidros dos bicos de gaz representavam caveiras e as facas estavam dispostas em cruz. Os saleiros tinham a forma de caixão de defunto e as colheres assemelhavão-se a pás de coveiros.

Ainda mais: cada conviva tinha diante de si um pequeno espelho que devia quebrar, como quebraram todos no fim do banquete, para zombar do preconceito que diz ser máo agouro a quebra de um espelho.

Derramaram sal sobre a mesa á medida que iam saboreando os primores do cardapio, lugubremente illustrado com caveiras, ossos cruzados e feiticeiras montadas em páos de vassouras.

As comidas eram excellentes e o cardapio mencionava:—Potage langue de serpent—et cochon effrayé—Côtes de urai pleine lune—lance vendredi—Poulets au chat noir—Pudding au spectre—Gelés de crepands». Cousas horriveis.

A' sobremesa, o presidente do club, que se sentava em poltrona de alto espaldar, formando um leque de penas de pavão, naturaes (o pavão é considerado na Inglaterra ave de máo agouro) pronunciou um discurso sobre XIII e as superstições, terminando entretanto com este «toast» que é uma superstição em treze palavras a—«The Queen, Prince and Princess of Vales, and rest of the Royal Family.»

Coração diastolico musical—Foi descoberto em Vienna d'Austria um caso raro, rarissimo, sorprendente talvez nunca visto e que só neste seculo pantheista poderia ter apparecido.

Ha dez mezes que uma senhora de Vienna soffre de uma especie de asthma incuravel e tem a convicção, ou antes a mania, de ouvir distinctamente «a musica do seu coração».

Os principes da sciencia medica da Austria cada um por sua vez auscultaram a doente e accordaram unanimes no facto de que um ruido composto de sons musicaes sobe continuadamente daquelle coração.

Não podendo explicar o phenomeno, os medicos deram-lhe o nome de «coração diastolico musical».

A desditosa dona desse coração musico está quasi douda.

Tribunal do Jury do Recife—Não funccionou hontem este tribunal á falta de jurados.

Ao meio dia, tendo-se procedido a chamada compareceram apenas 25 jurados.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, presidente do tribunal, multou em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer.

Foram sorteados os seguintes supplentes:
Servulo do Nascimento Beda.
Primenio Duarte Ribeiro
Dr. Manoel Fortunato de Couto Aguiar.
Francisco Theotonio Pereira da Costa.
José Dias Alvares Quental.
João Gonçalves de Barros.
Antonio Arco Verde de Mello.
Antonio Joaquim Correia de Araujo.
Antonio da Costa Serafim da Silva.
Joaquim Fernandes Velloso.
Francisco Tondella.

A sessão ficou addiada para amanhã ás horas do costume.

Esta é de contar-se—Ha dias, em Paris, os estudantes da Sorbona fizeram uma demonstração tumultuosa no curso do professor Sarroumet sobre a historia do romanticismo, porque pretendiam que as senhoras fossem excluidas das lições.

E como se o tumulto não bastasse, as senhoras foram insultadas durante a sessão com gritos inconvenientes.

O reitor interveio para rostabelecer a ordem, e não o tendo conseguido, mandou fechar o curso.

Assim o diz o telegrapho de Paris.

E é propriamente em França, na terra classica da nobresa, que succedem semelhantes cousas!

E são os proprios estudantes, que representam a flor da nova geração, e deverão um dia guiar os destinos do seu paiz, que dão semelhantes exemplos!

Onde está a fama da antiga cortesia? Ah! infelizmente o tempo dos cavalheiros da mesa rodonda já lá se foi. Restam é verdade os cavalheiros da mesa ... mas é uma mesa de tasca da infima especie.

Onde os sublimes principios de oitenta e nove? As senhoras terão razão para repetir o ritornello popular.

«Cen'etait la peine assurement»
«De changer de gouverment!»

Gelatina—A gelatina constitue quasi toda a comida a que damos o nome de—mão de vacca—que bem pouco ou nada tem de nutriente, como passamos a demonstrar.

E' uma substancia organica que se produz artificialmente com a cocção dos ossos e da cartilagem de quasi todos os tecidos animaes. Os ossos fornecem mais da metade de seu peso.

Julgada por algum tempo optimo alimento, e até proclamada a quinta essencia dos alimentos, perdeo pouco a pouco o credito, desde que a physiologia pode demonstrar que ella passava nas urinas sem ser assimilada.

Pode ser que em algum caso retarde a reducção organica fixando sobre si o oxigeneo circulante no nosso sangue, mas de quarquer modo não pode manter-se entre os alimentos verdadeiros e proprios.

As gelatinas de fructa são inteiramente outra cousa, e podem dar um alimento doce e acidulado que convem á especiaes necessidades do nosso organismo e que acarecia o paladar sem prejudicar a saude.

Luta e ferimento—No dia 1.º do corrente no engenho Conceição do municipio de Muribeca, travaram luta os individuos Januario Antonio da Silva e José Antonio, resultando sahir este gravemente ferido por aquelle.

O offensor foi preso.

Conflicto—No dia 19 do mez findo tendo sciencia o juiz do 2.º districto do municipio da Pedra de que o desordeiro de nome Pedro Barbosa dos Santos, se achava ás 4 horas da tarde n'uma das ruas d'aquella villa, promovendo desordens, armado de faca e pistola, dirigio-se para o local designado e alli encontrando o alludido desordeiro procurou prendel-o.

Resistindo, este atirou sobre o povo que o cercava, chegando a ferir a autoridade acima nomeada, travando-se então renhida luta da qual resultou sahir Barboza ferido, sendo em seguida preso e recolhido á cadeia.

Em flagrante—Pelo subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, foi preso em flagrante delicto o individuo de nome Ladisláo Alves Ferreira por crime de ferimentos praticados em João Alagoas.

A referida autoridade fez recolher o offendido ao Hospital Pedro II, afim de ser vistoriado.

O Occidente—Devido a obsequiosidade do Sr. Leopoldo A. da Silveira a quem somos gratos, temos á vista o n. 545 do 17º anno d'essa importante revista illustrada de Portugal e do estrangeiro.

Traz, como sempre optimas gravuras e bons artigos, d'entre os quaes se destaca a chronica do vibrante escriptor portuguez Gervasio Lobato.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 2 de Março de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27,°2	756m,86	22,67	84
9 »	28,°1	758m,24	22,93	78
12 »	28,°7	757m,66	22,93	78
3 t.	2,8°6	755m,94	22,93	78
6 »	28,°2	757m,87	22,72	80

Temperatura minima 26,°00
Temperatura maxima 30,°00
Evaporação em 24 horas ao sol 7.m7
Chuva nulla.
Direcção do vento E de meia noite até 1 h. 24m. da manhã; ENE até 3 h. 51 m.; N até 5 h. 29 m.; E até 6 h. 7 m. NE até 6 h. 30 m.; N 7 h. 43; NE até 8 h. 02; NNW até 8 h 25 m.; ENE até 9 h. 19.; E até 7 h. 88 da tarde; ENE até 9 h 58; NE até meia noite.
02m. da tarde; E até meia noite.
Velocidade média do vento 3,m 10 por segundo.
Nebulosidade média 0,60

Boletim do porto

Prêa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	2 de Março	6—05 da m.	0m90
B. M.	2 de »	12—50 da t.	0m90

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 2 de Março de 1894.

Existiam	473
Entraram	3
Sahiram	3
Existem	473
A saber:	
Nacionaes	442
Mulheres	17
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	473
Arrasoados	420
Bons	392
Doentes	21
Loucos	4
Loucas	3
Total	420

Movimento da enfermaria:
Tiveram alta:
Joaquim José de Lyra.
Agostinho Severino dos Santos.
Miguel Pereira da Silva.
Antonio Caetano de Araujo.
Manoel Menino de Gouveia.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 2 de Março foi o seguinte:

Existiam	721	
Entraram	19	
		740
Sahiram	23	
Falleceu	1	
Existem	716	
		740

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.
Dr. Malaquias, entrou ás [illegible] 3/4 da manhã e sahio ás 12 3/4.
Dr. Berardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 1/4.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12 1/4.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.
Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.
Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.
Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 2 de Março:

Justino Ansberto de Souza, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José.
Bernardino Carneiro Ribeiro Coelho, Pernambuco, 29 annos, solteiro, S. José.
Dr. Felippe Nery Colaço, Pernambuco, 79 annos, viuvo, Boa-Vista.
José Fortunato Dias, Pernambuco, 8 mezes, S. José.
Zeferino, Pernambuco, 6 mezes, Recife.

PERNAMBUCO

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,500:000
« « Pago	»	750:000
Fundo de reserva	»	500:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1894

Activo

Letras descontadas		29:776$500
Letras a receber		3,176:247$290
Emprestimos, contas correntes e outras		1.570:911$350
Caixa matriz e filiaes		5,051:151$050
Garantias por contas correntes e diversos valores		169:423$000
Diversas contas		121:149$550
Caixa em moeda corrente		4,577:526$110
		14.696:184$850

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente (com e sem juros)	3,339.181$550	
Com juros e com previo aviso	1,117:320$550	
A praso fixo	2,450:146$220	6.906.618$320
Garantias por contas correntes e diversos valores		169:423$000
Caixa matriz e filiaes		3.092:449$040
Diversas contas		4.527:294$490
Letras a pagar		370$000
Rs.		14.696:184$850

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de Março de 1894.
W. H. Bilton.
Gerente.
W. J. W. Honey.
Contador.

Banco Popular

Capital	1.500.000$000
Idem realisado	750.000$000
Fundo de reserva	65.000$000

BALANÇO EM 28 DE FEVEREIRO DE 18[illegible]

Activo

Accionistas		750.000
Letras descontadas		1.056.85[illegible]
Fundos publicos		15.317$5[illegible]
Emprestimos e cauções		1.632.427$410
Adiantamentos		243.669$380
Mobilia		11.785$000
Letras a receber		1.491.317$550
Caução da directoria		30.000$000
Valores depositados		3.239.688$240
Diversas contas		32.165$820
Caixa:		
Em moeda corrente	207.083$280	
Em conta corrente no Banco de Pernambuco	850.000$000	1.057.083$280
Rs.		9.560.313$910

Passivo

Capital	1.500.000$000
Fundo de reserva	65.000$000
Lucros suspensos	22.156$450
Contas correntes	838.529$400
Contas com aviso	424.615$730
Contas de peculio	433.165$760
Depositos a praso fixo	1.385.858$690
Depositos voluntarios	47.294$000
Diversas garantias	3.222.394$240
Dividendos:	
Ns. 1, 2, 3, 4 e 5,	8.870$400
Diversas contas	1.612.429$240
	9.560.313$59

S. E. & O.
Recife, 3 de Março de 1894.
Gustavo da Silva Antunes.
Gerente.
A. Lambert.
Contador.

ESTATISTICA COMMERCIAL

MEZ DE FEVEREIRO DE 1894

Como se verá pelos dados abaixo compendiados, o mez proximo findo de Fevereiro foi melhor, commercialmente fallando, do que seu homologo de 1893, pois que todas as fontes accusam incremento no seu computo.

Não julgamos necessario por os pontos nos iii. A linguagem dos algarismos é mais eloquente do que quantas phrases podessemos formular para precisar o valor real do facto economico que esses algarismos consubstanciam.

Eis os dados estaticos.

Foram arrecadadas as seguintes rendas:

Pela Alfandega:

Fevereiro de 1894	1:698:555$112
» » 1893	1:274:452$505
Mais em 94	424:102$607

Pelo Estado de Pernambuco

Fevereiro de 1894	558:968$553
» » 1893	506:823$757
Mais em 94	52:144$796

Regularam os descontos de lettras na praça de 8 á 12 %.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Negociaram-se os seguintes titulos:

2 apolices geraes de 1:000$000 e 4 de 500$000 do juro de 5 %, ao par,

11 apolices do Estado de 2:000$000, 2 de 500$ e 1 de 100$000, do juro de 6 %, ao par.

70 acções do Banco de Pernambuco, do valor realisado de 40$000, á 65$000 ou com o agio de 48, 8 %.

1.500 acções do Banco Popular, do valor realisado de 10$000, ao par.

73 acções da Companhia dos Trilhos Urbano do Recife á Olinda e Beberibe, do valor de .... 200$000, á 145$ ou com a depreciação de...... 27, 5 %.

25 acções da Companhia de Serviços Maritimos, do valor de 100$000, ao par.

25 acções da Companhia Recifense de Panificação, do valor realisado de 60$000, á 20$000 ou com a depreciação de 66, 7 %.

Entraram no porto do Recife:

Do exterior
38 vapores, lotando 40.702 toneladas
18 navios » 5.802 »
Do interior
23 vapores, lotando 21.792 toneladas
16 navios » 4.278 »
Dando para total das entradas:
Fevereiro 94—92 embarc. com 75.574 toneladas
» 93—95 » » 80.021 »
Men. em 94 3 » 4.447 »

Sahiram:
Para o exterior:
20 vapores
11 navios
Para o interior:
43 vapores
15 navios
Dando para total das sahidas:
Fevereiro de 94 89 embarcações
» » 93 94 »
Menos em 94 5 »

EXPORTAÇÃO

Foi a seguinte a exportação feita pela praça do Recife:

Assucar

Entraram:
Fevereiro de 94 280:700 saccos
» 93 205:839 »
Mais em 94 74:861 »

Foram exportados:
Para o exterior 6.993:070 kil.
Para o interior 12.865:638 »
Fevereiro 94 19.858:708 »
» 93 13.273.171 »
Mais em 94 6.585:537

Foi o preço médio por 15 kilos:
Fevereiro de 94 3$830
» de 93 4$420
Menos em 94 $590

O valor da exportação foi:
Fevereiro de 94 5.070:589$860
» de 93 3.911:160$760
Mais em 94 1.159.429$100

Algodão

Entraram para o mercado:
Fevereiro de 94 34.779 fardos
» de 93 39.265 »
Menos em 94 4.486 »

Foram exportados:
Para o exterior 1.419.992 kilos
» o interior 423.678 »
Fevereiro de 94 1.843.670 »
» de 93 2.125.518 »
Menos em 94 281.848 »

Foi o preço médio por 15 kilogrammos:
Fevereiro de 94 11$150
» de 93 9$900
Mais em 94 1$250

O valor da exportação foi:
Fevereiro de 94 1.370:457$660
» de 93 1.402:841$880
Menos em 94 32:384$220

Aguardente

Entraram para o mercado:
Fevereiro de 94 3.628 pipas
» de 93 1.815 »
Mais em 94 1.813 »

Foram exportados:
Para o exterior 9.400 litros
» o interior 1.679.479 »
Fevereiro de 94 1.688.879 »
» de 93 791.770 »
Mais em 94 897.109 »

Foi o preço médio por pipa:
Fevereiro de 94 160$000
» de 93 160$000

O valor exportado foi:
Fevereiro de 94 566:288$000
» de 93 263:920$000
Mais em 94 302:368$000

Alcool

Entraram para o mercado:
Fevereiro de 94 1.430 pipas
» de 93 880 »
Mais em 94 250 »

Foram exportados:
Fevereiro de 94—Para o interior 538.340 litros
» de 93 383.905 »
Mais em 94 154.435 »

Foi o preço médio por pipa:
Fevereiro de 94 265$000
» de 93 275$000
Menos em 94 10$000

O valor da exportação foi:
Fevereiro de 94 297:197$500
» de 93 219:945$000
Mais em 94 77:252$500

Mel

Foram exportados:
Fevereiro de 94—Para o interior 970 litros
» de 93 12.546 »
Menos em 94 11.576 »

Foi o preço médio por pipa:
Fevereiro de 94 90$000
» de 93 90$000

O valor da exportação foi:
Fevereiro de 94 181$800
» de 93 2:349$000
Menos em 94 2:167$200

Couros

Entraram na praça:
Fevereiro de 94 [illegible]

Foram exportados:
Fevereiro de 94—Exterior 219.128 kilog.
» de 93 43.434 »
Mais em 94 175.694 »

Foram os preços medios por kilo:

	Espichados	Saccos	Verdes
Fevereiro de 94	900 rs.	805 rs.	470 rs.
» de 93	690 rs.	608 rs.	345 rs.
Mais em 94	210 »	197 »	125 »

O valor exportado foi:
Fevereiro de 94 113:136$240
» de 93 26.724$720
Mais em 94 86:411$520

A demais exportação constou do seguinte:

Cacáo. Ext.: 913 kilog.: 913$000
Capilé. Int.: 67 litros: 26$800
Caroços de algodão. Ext. 822:000 kilog.: 21:920$000
Carrapato. Ext.: 32.240 kilog.
Int.: 3.200 »
Total 35.440 » 4:735$200
Cera de Carnaúba. Ext.: 5.010 kilog. 5.010$000
Chapéos de carnaúba. Int.: 15.000 3:000$000
Cidra. Int.: 18 lit.: 18$000
Côcos. Int.: 30.000: 3:000$000
Cognac. Int.: 770 lit.: 2 310$000
Couros e pelles. Ext.: 64:613: 106:611$450
Drogas. Ext.: 2 vol.
Int.: 19 »
Total 21 » 630$000
Doces. Ext.: 15 kil.
Int.: 2.365 »
Total 2:380 » 3:570$000
Farinha de mandioca. Int.: 6.132 saccos: 36:792$000
Fio de algodão. Int.: 10 saccos: 200$000
Genebra. Int.: 14.288 litros: 7:144$000
Lã de tabú. Int. 5 saccos: 150$000
Latas para dôce. Int.: 900 kil.: 1:800$000
Licores. Int.: 96 lit.: 192$000
Madeiras. Int.: 1 taboa: 20$000
Milho. Int.: 186.500 kilog.: 14:085$000
Moedas. Ext.: 4:000$000
Oleo vegetal. Int.: 1.066 vol.: 10:660$000
Pennas d'aves. Ext.: 76 kil.: 380$000
Plantas vivas. Ext.: 46 kil.: 230$000
Pontas de boi. Ext.: 16 000: 1:600$000
Sabão. Int.: 196.191 kil.: 78:476$400
Sola. Int.: 200 meios: 1:600$000
Unhas de boi. Ext.: 3.000: 120$000
Vassouras. Int.: 2 fardos: 120$000
Velias. Int.: 80 kil.: 160$000
Vinagre. Int.: 16.042 lit.: 6:416$800
Vinho de fructas. Ext.: 12 lit.
Int.: 832 »
Total 844 844$000

Valor total 316.734$650

A exportação total foi, pois em valor:

Assucar	5:070:589$860
Algodão	1:370:457$660
Aguardente	566:288$000
Alcool	297:197$500
Mel	181$800
Couros	113:136$240
Diversos	316:734$650
Em Fevereiro de 94	7:734:583$710
Em Fevereiro de 93	6.293.096$660
Mais em 94	1:441.489$050

IMPORTAÇÃO

Constou do seguinte a effectuada no mez de Fevereiro proximo findo, segundo os manifestos feitos á Alfandega:

Abyssintho—50 volumes.
Alhos—132 volumes, vendendo-se de 220 á 300 réis por mauzça.
Ameixas—41 vol.
Arroz—1.425 saccos, vendendo-se de 5$ á 5$200 por 15 kilos.
Azeite d'oliveira—18 barris e 288 caixas, vendendo-se de 3$800 á 5$500 por galão.
Bacalhão—25.240 e 1/2 barricas e 50 caixas, vendendo-se de 40$ á 41$500 por barrica.
Bagres seccos—3.750.
Banha de porco—880 barris, vendendo-se de 1$880 á 1$900 por kilog.
Batatas—1.425 volumes, vendendo-se de 6$500 á 7$ por caixa.
Biscoitos—48 volumes.
Café—2.639 saccos, vendendo-se de 25$ á 35$ por 15 kilos.
Canella—35 volumes, vendendo-se de 2$800 á 3$ o kilog.
Carne de conserva—46 volumes.
Castanhas—25 volumes.
Cebolas—880 caixas e 16.850 resteas, vendendo-se de 25$ á 35$ por caixa.
Cerveja—845 caixas e 10 barris, vendendo-se a duzia de garrafas ou botijas de 14$ á 20$.
Cevada—43 volumes.
Chá—44 volumes, vendendo-se o kilog. de 4$ á 8$000.
Champagne—42 volumes.
Chocolate—4 volumes.
Cidra—230 volumes.
Cognac—522 volumes.
Cominhos—47 volumes, vendendo-se de 26$ á 27$ por 15 kilog.
Conservas—290 volumes.
Cravo da India—5 volumes.
Doces—2 volumes.
Ervilhas—15 volumes.
Farinha lactea—5 volumes.
Farinha de trigo—22.235 barricas, vendendo-se: a de Trieste e Hungria de 38$ á 40$ e a americana de 26$ á 27$ por barrica.
Feijão—1.313 saccos, vendendo-se de 20$ á 24$.
Figos—5 volumes.
Folhas de louro—20 volumes.
Genebra—175 volumes.
Gomma de mandioca—3 volumes, vendendo-se por 15 kil., de 5$ á 6$.
Hervadoce—15 volumes, vendendo-se de 27$ á 28$ por 15 kilos.
Leite condensado—25 volumes.
Legumes—1 volume.
Licores—2 volumes.
Maizena—690 volumes.
Manteiga—887 barris e 125 caixas, vendendo-se por kilo: da franceza em barril de 3$700 á 3$900; e de diversas em latas de 4$796 á 5$114.
Massas alimentares—10 volumes, vendendo-se a caixa de 14$ á 15$.
Mortadellas—25 volumes.
Passas—25 volumes, vendendo-se de 9$ á 12$ a caixa.
Peixe de conserva—321 volumes.
Pimenta da India—10 volumes, vendendo-se de 1$300 á 1$400 por kilog.
Presuntos—25 volumes.
Provisões—109 volumes.
Queijos—253 volumes, vendendo-se os flamengos de 5$ á 7$.
Sallame—2 volumes.
Salpicões—11 volumes.
Sardinhas—120 caixas e 2.779 barris, vendendo-se as latas de 1/4 de 400 á 420.
Toucinho—248 barris e 1 caixa, vendendo-se de 26$ á 28$ por 15 kilog.
Vinagre—2 pipas e 50 barris, vendendo-se o de Lisboa de 200$ á 210$ por pipa.
Vinho—172 pipas, 2:586 barris e 1:071 caixas; vendendo-se a pipa: do de Lisboa de 410$ á 425$, e do da Figueira de 430$ á 440$.
Xarque—11:155 fardos e 672:300 kilog, vendendo-se por 15 kilos: o nacional de 7$500 á 11$500, e o do Rio da Prata de 11$ á 14$000.
Wermoutt—125 volumes.
Wisky—145 volumes.

Diversos artigos

Agua-raz—80 volumes.
Alcatrão—10 barris.
Alfazema—17 volumes.
Alpiste—202 volumes, vendendo-se por 15 kil. de 11$500 á 12$.
Alvaiade—10 volumes.
Barricas e barris vasios—2.510 e mais 1.791 volumes desmanchados.
Barrilha—95 tambores.
Breu—868 barricas, vendendo-se de 28$ a 30$.
Cabos—101 volumes.
Cal—300 barricas.
Calçados—36 volumes.
Caroços de algodão—99 volumes, vendendo-se de 500 á 540 por 15 kilos.
Carvão de pedra—3:855 toneladas, vendendo-se de 38$ á 40$ por tonelada.
Ceras diversas—142 volumes, vendendo se a vegetal de 12$ á 19$ por 15 kilos.
Chapéos—172 volumes.
Charutos—14 volumes.
Chumbo—111 volumes em cannos e 20 volumes em folhas.
Cimento—1:150 barricas, vendendo-se de 11$ á 15$.
Cobre—140 volumes.
Cordas—500 volumes.
Couros e pelles—90 volumes, vendendo-se o cento de 150$ á 260$.
Couros de boi—1:312.
Drogas—387 volumes.
Enxofre—100 volumes.
Estanho—19 volumes.
Esteiras—92 volumes.
Estopa—106 volumes.
Farello—300 volumes.
Ferro—Em aço 50 cunhetes; em arcos 3.234 feixes; em barras 2,974 e 2:680 feixes; em cannos 40 e 123 vols.; em enxadas 168 volumes; em ferragens diversas 1.799; em fogões 432; em folhas de Flandres 635 volumes; em pás 44 feixes; em pregos 143 volumes; em tambores 30; em taxas 31; em wagões 7; em machinas e apparelhos varios 248 volumes.
Fio—51 volumes.
Fumo—1:523 volumes, vendendo-se por 15 kilog de 25$ á 60$.
Graxa—678 pipas, 843 barris, 1 caixa e 280 bexigas; vendendo-se os 15 kil, de 10$ á 16$.
Kerosene — 950 volumes; vendendo se a lata de 4$720 á 4$760.
Linhas—138 volumes.
Lona—6 volumes.
Louça—2:029 volumes e peças, vendendo-se a giga da ingleza de 170$ á 260$.
Madeiras—36 taboas, 11 volumes de remos e 93 peças diversas.
Marmores e pedras—203 volumes diversos e 15 taboas.
Materiaes diversos—917 volumes.
Mercadorias diversas—2:107 volumes.
Moveis—24 volumes.
Oleos—376 volumes.
Pontas de boi—4 volumes.
Papel—1:053 volumes.
Perfumarias—26 volumes.
Phosphoros—448 volumes, vendendo-se de... 6$400 á 7$000 por grosa de caxinhas.
Pianos—2 volumes.
Pipas vasias—147.
Rapé—2 volumes.
Saccos vasios—18 volumes
Salitre—120 volumes.
Sebo—601 barris, vendendo se por 15 kil. de 11$500 á 13$.
Solla—131 volumes, vendendo-se o meio de 7$500 á 8$200.
Soda—150 volumes.
Tecidos diversos—2.790 volumes.
Tijolos para faccas—30 volumes.
Tintas—557 volumes.
Trapos—2 volumes.
Typos—11 volumes.
Vassouras—101 volumes.
Vellas—136 volumes; vendendo-se o pacote das estrangeiras de 950 á 1$100; e a caixa das nacionaes de 11$500 á 12$500.
Vidros—797 volumes.

LITTERATURA

O que te dou

Eu não tenho riquezas, opulento
Palacio, nem faustosa pedraria,
Para offertar-te, meu amor, no dia
Do nosso suspirado casamento.

Pobre de mais será nosso aposento
Sem luxuoso adorno e phantasia:
Humilde choça, humilde moradia
Nos guardará do sol e do relento...

Porém descansa, eu tenho outro thesouro
Mais sublime na sua singeleza,
Muito mais raro que palacios e ouro;

E' o meu amor! Esta paixão acceza
Que me avassalla ao teu cabello louro
Mais feliz te fará que uma duqueza!

Epaminondas de Albuquerque.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Executa hoje a sua 12ª corrida.

O programma com a respectiva inscripção acharão os nossos leitores na secção competente; e da apreciação que fizerem, poderão melhor aceitar os nossos

PALPITES

1.° pareo—Ouro-Preto—Narciso—Platina.

2.° pareo—Galette—Malaio—Pirata.
(Este pareo não conta victoria)

3.° pareo—Pyrilampo—Tudo-é—Dublin.
Este pareo não conta victoria)

4.° pareo—Lucifer—Narciso—Pleiade.
(Este pareo não conta victoria.)

5.° pareo Mahomeres—Triumpho—Galette.
(Este pareo não conta victoria).

6.° pareo=Pyrilampo=Piramon—Dublin.

7.° pareo—Talicier—Mendigo—Village.

8.° pareo—Mahomeres—Hirondelle—Mascotte.
(Este pareo não conta victoria.)

ANIMAL DISTANCIADO

A digna directoria do Derby Club considerou distanciado, em sua ultima corrida, o animal Nababo.

MULTAS

A mesma directoria e por irregularidades que praticaram na referida corrida, resolveu multar os jockeys Manoel Ramos, José Marcelino, Pedro Figueiredo e Manoel Pereira, na quantia de 200$000 cada um.

MANOEL RAMOS

Na punição que soffreu, foi esse jockey o *desequilibrado*, porque além de bolir na bolsa, foi escovado no lombo.

Isto é apenas a consignação de um facto historico.

Em seu julgamento nada tem que ver as directorias com os justiçamento popular.

ASPIRAÇÃO

A do sportista é que a corrida de hoje não se pareça com a passada, por honra de nosso turf.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista a rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

BAZAR BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocesas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet, e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, [illegible] ESTA E TRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS pretas e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizot—do fabricante P. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPÉOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e [illegible].
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. Jeronymo de Castro Sá Barretto e seus dous «satellites.»

Penso que nos dous ultimos artigos disse de forma a levar á convicção do publico que tiver tido a paciencia de lêr os meus escriptos, o quanto basta para provar á saciedade que o Sr. Tenente Coronel Austriclino Paes Barretto, deu evasão ao soldado deste corpo Francisco Ferreira da Silva conhecido por «Chico Linguiça», o qual se acha pronunciado nas penas do art. 294 § 2.° do codigo penal.

O procedimento do Sr. Austriclino está capitulado nos seguintes artigos do mesmo codigo:

« Art. 130. Facilitar aos presos por meios astuciosos a sua fugida:

Pena—de prisão cellular de 3 mezes a 1 anno.»

« Art. 131. Consentir o carcereiro, ou pessôa a quem fôr confiada a guarda ou conducção do preso, que este fuja.

Pena—de prisão cellular—por 1 a 3 annos.»

Art. 132. Deixal-o fugir por negligencia:

Pena—de prisão cellular de 3 mezes a 1 anno.

Agora cumpro ao Sr. Jeronymo a escolha do artigo que mais convenha ao seu sobrinho, como prova provada da *lealdade* com que elle commandou este corpo do 1.° de Setembro do anno passado a 13 de Janeiro ultimo:

Creio que nem o Sr. Jeronymo de Castro, nem o illustre advogado que se incumbio de patrocinar a defesa do Sr. Austriclino, poderão diser que não cabe a esse Sr., a responsabilidade exclusiva da fuga de Francisco Ferreira da Silva.

Nos artigos precedentemente publicados, tenho omettido uma circumstancia, que, é possivel, não tenha escapado ás pessôas que têm tido a curiosidade de lêr os meus escriptos.

Essa omissão é a declaração que já devia ter feito de que mantinha bôas relações com o Sr. Tenente Coronel Austriclino Paes Barretto, relações que nasceram do tempo em que commandei o corpo de Policia Regional, extincto em Março do anno passado.

Foi nesse corpo que conheci o Sr. Austriclino no posto de capitão ajudante.

Manda a justiça que eu declare que S. S. durante o pouco tempo que servio sob as minhas ordens, portou-se de modo a tel-o na conta de um official que cumpria, ao menos apparentemente, os seus deveres: sempre activo e prompto no serviço, exibindo certo perspicacia, que, ás vezes chegava á pretenção...

Como *presumpção e agua benta* cada qual toma a porção que quer, nunca levei a mal que o Sr. Austriclino formasse de si alto conceito: mesmo porque, se elle não se incumbisse dessa tarefa, creio que mais ninguem se incumbiria...

Transferido o Sr. Austriclino para este corpo, continuou a manter commigo as melhores relações, fasendo-me sempre que me encontrava, muita festa, dispensando-me muita amabilidade e tratando-me sempre por commandante.

Quando S. S. foi promovido a major, Modificou o tom de suas amabilidades; reservou-se um pouco mais, *esquecia-se* algumas vezes de chamar-me commandante, presumindo-se, talvez, meu collega; e sempre que podia chamava-me—major.

Conheci-lhe a fraqueza e fiz-lhe a vontade: passei a chamal-o «collega» e notava que se desenhava no semblante o praser que lhe ia n'alma, quando o chamava «meu collega».

Quando o Sr. Austriclino brigou com o seu commandante, e então tenente-coronel Ricardo José Correia Lima, a quem chamou de LADRAO, dentro do quartel (vê-se coisas neste mundo), e foi preso pelo Sr. major Francisco Teixeira de Carvalho, que a esse tempo inspeccionava o corpo, visitei-o uma noite no Estado maior deste quartel, [illegible] S. S. [illegible] penhorado.

Nessa occasião disse o Sr. Austriclino *cobras e lagartos* do Sr. Ricardo Lima.

Até então a roda da fortuna ainda girava para o lado do Sr. Austriclino.

O Sr. Ricardo foi exonerado e pouco depois foi solto o Sr. Austriclino, que, em virtude do posto, assumio o commando do corpo. Isto teve logar no dia 1 de Setembro do anno passado.

D'ahi datou o deslumbramento do Sr. Austriclino.

Promovido S. S. a tenente coronel em 15 de Novembro do mesmo anno, começou a ver tudo e todos muito pequenos diante de si. Só elle era o gigante, todos os mais eram pigmeus.

Já o Sr. Austriclino não queria ser meu collega, pois, passou a chamar-me simplesmente—major.

Era a vertigem das alturas que o accommettia...

Reconhecendo a minha inferioridade comecei a chamal-o «Sr. commandante».

E o que fazer?

E' forçoso cumprir o preceito Evangelico: « soffrer com paciencia a fraqueza do nosso proximo ».

*

Li no « Jornal do Recife » de 1 do corrente o artigo do illustrado Sr. Dr. Alcedo Marrocos em que diz entender-se com S. S. «os dois ultimos artigos» publicados por mim neste *Diario*, os quaes teriam opportunamente esmagadora contradicta.

Sou o primeiro a reconhecer o talento e illustração do distincto advogado e jornalista; permitta porem S. S. que lhe repita o velho proloquio popular: contra factos não ha argumentos.

Estou certo que S. S. illustrado e delicado como é, não accusará ninguem, mas se fôr forçado a descobrir um culpado, de certo este não serei eu.

Não tem razão S. S. para estranhar a prizão preventiva de seu constituinte visto que trata-se de um caso de desfalque.

Está S. S. mal informado affirmando não se ter dado o balanço no cofre, pois este foi o meu primeiro cuidado, logo que recebi a chave que se achava em poder de seu constituinte; e apresso-me em declarar que a sua abertura foi feita com toda a solemnidade, do que se lavrou uma acta em livro especial. da qual consta ter sido encontrada sómente a quantia de 111$300 do que fis as precisas communicações.

Li tambem no mesmo jornal o artigo do Sr. Jeronymo de Castro Sá Barreto.

Confesso que me surprehendeu a linguagem de S. S. pois já não é tão descabellada como a do celeberrimo e nunca assás esquecido libello difamatorio.

Dou-me os parabens por ir conseguindo chamar o Sr. Jeronymo de Castro, á razão e a prudencia.

Entretanto S. S. ainda está um pouco *aspero* a arredio das conveniencias sociaes.

Reconheço que são habitos da convivencia.

Surprehendeu-me a ultima linha do seu artigo por citar phrases latinas e o nome de um poeta, porque quem escreve serviço com —ç— parece não saber portuguez quanto mais latim.

Não acceito a sua provocação para que declare quaes são os seus dous «satellites» a que alludo na epigraphe dos meus artigos; e nem vejo necessidade em declarar quem é o meu advogado.

Opportunamente S. S. saberá.

Estou mais adiantado do que S. S. suppõe, e apenas lhe digo que sei do telegramma que lhe foi expedido chamando-o a esta cidade; que S. S. reputando-o apocripho mandou um portador indagar da veracidade delle, do que depois veio ao Recife, e sei tambem onde e com quem conferenciou S. S.

Joaquim Jorge de Mello Filho.

Dr. Octavio de Freitas

MEDICO

Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa dá consultas no seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: febres, molestias de pulmão e coração. Encarrega-se de analyses chimicas das usinas.

Residencia: rua Gomes de Mattos n. 26. Chamados a qualquer hora.

Dr. Felippe Nery Collaço

Requiescat in pace

Camerino Rodrigues Collaço, Felippe Simplicio Rodrigues Collaço, Thereza de Jesus Rodrigues Collaço, Anna Rodrigues Collaço, Melania Rodrigues Collaço, Manoel Theophilo Bernanuvem, e mais parentes, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado pai, avô, tio e amigo, Dr. Felippe Nery Collaço, á sua ultima morada, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas de *requiem* que mandam celebrar no convento de Nossa Senhora da Penha, pelas 8 horas da manhã do dia 8 de Março, quinta-feira, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos.

No banho, no toucador, no lenço, no copo dos dentes, nas roupas da cama, em todas as partes é valioso, util e agradavel o delicado perfume conhecido sob o nome de Agua Florida de Murray & Lanman. 15.

Dr. João Rangel

Medico operador especialista em molestias da bocca.

Mudou o seu consultorio para a rua do Barão da Victoria n. 1, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

Escriptorio Commercial

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Telephone n. 144

ENDEREÇO TELEGRAPHICO LABATUT

O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no praso de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 500$ que lhe deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Antonio Fernandes Ribeiro.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

Tosse simples

Cura efficaz e economica

Não convém desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O Peitoral de Cambará de Souza Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheradas de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 em 2 em 3 horas; assim o pequeno incommodo desapparecerá promptamente levando comsigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

E' unico agente nesta Estado a Companhia de Drogas.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Formulario internacional

Eis o que diz o Sr. Dr. Pires Almeida, em seu importante « Formulario Internacional. »

«... Bem avisado andou o Sr. J. S. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança... »

O agente a Companhia de Drogas

ESPARTILHOS

ELEGANTES! CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Podemos garantir

O Peitoral de Cambará, grande remedio rio-grandense, do Sr. Sousa Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxões, etc, que ao proprio doente causa admiração!

O agente Companhia de Drogas.

Commendador Rodrigues Lima

A todas as pessoas que se dignaram fazer o caridoso obsequio de acompanhar, á sua ultima morada, os restos mortaes do **Commendador José Adolpho Rodrigues Lima**, profundamente penhor dos agradecem de intimo d'alma sua mãi, D. Francisca Joaquina de Oliveira Lima; seus filhos menores, Manoel e Antonio, e seus irmãos, todos ausentes; e, bem assim, seu irmão presente, Francisco de Paula Oliveira Lima e familia; seu concunhado, Antonio Fernandes Ribeiro e familia; seus sobrinhos William John Ayres e mulher Francisca de Oliveira Ayres; seu ex socio, José da Silva Rodrigues, e seus socios, Francisco José Gomes de Souza e Eduardo de Souza Castro, e de novo o convidam para assistirem as missas de setimo dia que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, segunda-feira 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, o que mais augmentará a sua gratidão.

Outro sim: em virtude de disposição testamentaria do finado, serão distribuidas esmolas de mil réis a cada pobre que ahi se apresentar.

Recife, 1º de Março de 1894.

Tributo de gratidão

A familia do finado commendador José Adolpho Rodrigues Lima (ausente e presente) julga-se na indeclinavel necessidade de dar expansão aos seus sentimentos de gratidão, agradecendo publicamente ás pessoas que durante os penosos e angustiosos dias de soffrimentos daquelle finado, em Olinda, lhe prestaram seus bons e valiosos serviços, permittindo-se lhe salientar, dentre estas, o seu dedicadissimo amigo, Cornelio Padilha e sua Exm. familia, que se tornaram incansaveis e desvelados, procurando minorar tão dolorosa situação.

A todos, pois, rende a familia do morto as suas mais respeitosas homenagens.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

ILEGÍVEL

MUTILADO

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.000,000,00
Excedente	$ 32.366,150,00
Renda annual.	$ 42.022,000,00
Riscos novos.	$ 205.280,316,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON
44—Rua do Commercio—44
RECIFE

Candiotinha

Desta localidade do Rio Grande do Sul escreve um respeitavel estancieiro, declarando o seguinte:

« O abaixo assignado declara; que soffrendo, a um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas.

Antonio R. Velleda Filho.»

(Affirma está reconhecida).

E' unico agente a Companhia de Drogas.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.
Agentes geraes
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.º de Março—23
Caixa do Correio n. 155.
Telegramma—FIUZA

Mofina

Pede-se aos redactores da «Gazeta da Tarde» que publiquem, descriminada por secções, a votação que obtiveram os candidatos pelo 1.º districto Drs. Eduardo d'Oliveira e Isidoro Martins Junior, para justificar o desaccordo em que se acham com todos os outros collegas.

SEMANA SANTA

Sedas pretas lisas e lavradas ultima novidade.

Capas, visites e pellerines de seda e de venda o que ha de mais chic.

Mantilhas e scharpes de seda e retros preto.

Guarnições e gallões com vidrilhos e sem vidrilhos.

Fitas de velludo e setim.

completo sortimento em fazendas pretas

AU PARADIS DES DAMES

RUA DO BARÃO DA VICTORIA 38

New-York Life Insurance

AVISO

A gerencia d'esta succursal de Pernambuco no intuito de certificar-se de algumas irregularidades praticadas por alguns dos seus solicitadores de seguros, pede ás pessoas que ainda não se acham munidas dos recibos « condicionaes » assignados pela Directoria da Companhia firmados por esta gerencia ou das suas apolices definitivas, o obsequio de comparecerem ao escriptorio desta succursal afim de serem legalisados os recibos passados pelos solicitadores.

Esta medida tem por fim regularisar as nossas operações em proveito dos nossos segurados e da companhia uma vez que vou pessoalmente supportar com prejuizo superior a 21 contos devido ás irregularidades acima.

Esta gerencia compromette-se a tornar publico os nomes dos solicitadores que techam sido incorrectos para fazer a devida justiça aos que se têm portado honradamente na companhia.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.
Dr. Antonio Molinari Laurin.
Gerente das Succursaes do Norte.

Companhia Progresso

Ao commercio e ao publico em geral

Pelo presente declaro e torno patente que desde o dia 25 de Janeiro proximo passado desliguei-me completamente da Companhia de Seguros Mutuos contra fogo "Progresso" com séde na Capital Federal e portanto nenhuma responsabilidade me caberá pelas transações feitas com a dita companhia por achar-me com ella quites conforme documento autentico de saldo de contas em meu poder.

Fique portanto esta declaração patente e conhecida do publico pernambucano para evitar duvidas futura.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Quando os seus corações já estavam desanimados

Uma vez a tripulação de um navio principiou a sentir falta de agua. Durante semanas tinha estado á mercê de fortes tormentas e, por ter muitos dias descuidado-se da vigilancia, tinha perdido o rumo.

Pouco depois a provisão de agua faltou lhes completamente e soffreram uma sêde terrivel.

De repente, um marinheiro já meio morto, deitou do costado á agua um balde, e antes que ninguem o podesse estorvar bebeu alguns tragos de agua do mar, pondo-se a rir e a gritar em seguida.

Julgaram os outros que o homem se tinha tornado doudo rematado, e provaram a agua com os dedos, mas a agua não era salgada; era dôce; pois, não obstante ainda longe da terra, estavam na foz do rio Amazonas, e a agua que tinha refrescado as suas gargantas seccas era proveniente dos cumes nevados dos Andes.

Direis que foi isto uma grande sorte, e sim foi: sorte ou Providencia, como quizerdes chamar-lhe; porque aquelles homens não tinham a menor ideia do logar onde se achavam.

Pareceria, porem, que em terra onde a gente viaja por caminhos trilhados e póde seguir o itinerario, deveria encontrar-se sem grande trabalho alguma fonte ou poço quando se vai sequioso.

Valha nos Deus! pois não acontece assim nem ao menos uma vez em cem.

A gente se confunde e se perde a uma pedrada da porta de sua casa. Como acontece isto? Examinemos um pouco o caso o vejamos.

Talvez a culpa seja sua; talvez o seja de certas pessoas que têem determinado interesse em que os seus visinhos andem ás cegas.

Ouvi a historia de um joven. Não é marinheiro, mas empregado em uma pharmacia, e a sua profissão lhe exige um grande conhecimento das drogas, por isso que elle compõe as receitas da faculdade e para fazer isto, precisa comprehender os usos a que vulgarmente as drogas se destinam.

Pois bem; aconteceu que uma vez elle proprio cahio doente e, ainda que não fosse de tal maneira que por necessidade devesse guardar a cama, foi o sufficiente, não obstante, para converter-lhe o seu trabalho n'uma carga e para azedar lhe a commodidade e os prazeres da vida.

Na minha opinião isto é muito peor do que o ter que guardar a cama, pois quando vos achais realmente graves, a gente vos tem sympathia e vos soccorre, mas quando vos achais somente metade doentes viudes a soffrer quasi o mesmo sem que os amigos passem apuros pela vossa saude.

O dito joven sentio-se ao principio incommodado por uma constipação e por uma sensação como se orgãos do seu corpo estivessem obstruidos e funccionassem mal.

O seu systema podia comparar se a uma chaminé cheia de fulugem; necessitava uma limpeza geral. Mas, como leval-a a cabo? Era este o problema.

Imaginais, talvez, que com o conhecimento que elle tinha das drogas e o facilmente que estavam ao seu alcance, elle podia ter levado a cabo aquella obra com a mesma facilidade com que o limpador de chaminés limpa uma, porém, se não o fez não foi sua a culpa mas sim das drogas.

O melhor carpinteiro não póde fazer um trabalho grande sem as ferramentas necessarias.

O Sr. Espinosa Chica (era este o nome do empregado) pos-se cada vez peor.

Sintia grandes dores de cabeça, fraldade e pesadelo no estomago, gosto de nauseas na boca, e depressa experimentou uma fraqueza geral em todo o systema.

Como já dissemos, não tinha tido que metter-se na cama, mas já estava no caso de ter que fazel-o por necessidade.

O seu chefe nos escreve: « Provou todos os purgantes e outras medicinas que são conhecidas para estas enfermidades, e de nenhuma dellas pôde obter o mais ligeiro allivio, até que um dia, por sua vontade espontanea, tirou d'um armario da minha loja um frasco do Xarope Curativo da Mãi Seigel e principiou a tomal-o, restabelecendo completamente a sua saude antes de o ter acabado, tomando-o de accôrdo com os instrucções de dia em dia.

Tenho o prazer de levar este caso ao seu conhecimento a pedido delle, para que possa você publical-o se assim o desejar.

O nome de meu empregado é D. Antonio Espinosa Chica.

De você seu dedicado, (Assignado). Lucas Garcia Repeto, Pharmaceutico e Droguista, Mancha Real, Provincia de Jaen, Espanha. 10 de Agosto de 1893 »

Outro: « Tenho o gosto de informal-o de que tendo soffrido de frequentes ataques de enxaqueca, de falta de somno e de perda de appetite, e tendo experimentado varias medicinas, sem resultado, por fim, por recommendação do Dr. Santos del Aguila, de Bailem, experimentei o Xarope Curativo da Mãi Seigel, e em seguida principiei a melhorar de tal modo que, depois de tres frascos, me curei completamente. (Assignado) Marianno Agill, Villar Pompardo, Provincia de Jaen, Espanha, 2 de Agosto de 1893.

« Sem duvidar nada absolutamente, Certifico que o acima escripto é em todos os conceitos a pura verdade. Dr. del Aguila, Bailen.»

Tiremos agora a lição que nos dão estes dous incidentes. Que aquelles que se acham prostrados no caso mais desesperado, não são os que soffrem mais, por isso que a dor está em proporção á resistencia á doença, e que aquelles que se abandonam veem afinal a soffrer um castigo por muito tempo evitado.

As pessoas que morrem são as que o passam melhor de todas, ao passo que aquellas que não guardam a cama, mas que estão doentes e no entanto trabalham, necessitam de sympathia e soccorro.

Taes eram os dous casos acima narrados de indigestões ou dyspepsia, e esar alegramos muito por saber que o Xarope Curativo da Mãi Seigel os curou, como sempre o faz.

O Xarope Curativo da Mãi Seigel está venda em todas as Pharmacias.

EDITAES

A mesa eleitoral da 2.ª secção na freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife que funccionou na casa da Ordem do Arsenal de Marinha faz saber a quem interessar possa que obtiveram os votos seguintes cidadãos e tendo votado 67 eleitores:

Para Presidente de Republica

Dr. Prudente José de Moraes Barros 32 votos
Dr Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo 1 «
Dr. José Mariano Carneiro da Cunha 4 «
Dr. Affonso Penna 1 «
Dr. Francisco Leopoldino 1 «
Chapas em branco 2[illegible]

Para Vice Presidente da Republica

Dr. Manoel Victorino Pereira 32 votos
Dr. Alexandre José Barbosa Lima 1 «
Dr. José Luis Almeida Couto 1 «
Custodio José de Mello 1 «
Dr. José Maria de Albuquerque Mello 3 «
Chapas em branco 29

Para Senador Federal

Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda 28 votos
Dr. Joaquim Correia de Araujo 21 «
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos 8 «
Dr. Francisco do Rego Barros Lacerda 3 «
Chapas em branco 7

Para Deputados Federaes

Dr. José Mariano Carneiro da Cunha 37 votos
Dr. Arthur Orlando da Silva 29 «
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho 28 «
Dr. José Izidoro Martins Junior 23 «
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira 21 «
Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira 14 «
Dr. José da Cunha Rabello 18 «
Dr. Francisco Sant'Iago Gonçalves da Silva 12 «
Bellarmino Carneiro 7 .
Antonio Martiniano Veras 6 «
Dr, Virginio Marques Carneiro Leão 4 «
Dr. Manoel da Trindade Peretti 1 «

Recife, 3 de Março de 1894.

Presidente
Adolpho Cesar da Silva.
Mesarios
José Miguel dos Santos.
Galdino José Burity.
Genuino José da Rosa.
José Francisco de Paula.
Joaquim Alves da Fonseca.

Chapa para carrocoiros

EDITAL

O Prefeito do Recife manda fazer publico que os carroceiros devem apresentar na secretaria desta Prefeitura, para regularisação do serviço, suas matriculas, afim de receberem a chapa municipal que deverão usar, a qual é intransmissivel e será indemnisada com 600 reis.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 3 de Março de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Resultado da eleição da 14ª secção da freguezia de S. José do Recife, a que se procedeu no dia 1.º de Março de 1894

Para presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, obtiveram votos os seguintes Srs. Drs.:

Prudente José de Moraes Barros 34 votos
José Mariano Carneiro da Cunha 2 »

Para vice-presidente obtiveram votos os Srs. Drs.:

Manoel Victorino Pereira 32 votos
José Maria de Albuquerque Mello 2 »
Feliciano André Gomes 1 »

Para senador

Dr. Joaquim Correia de Araujo 31 votos
Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda 25 »
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos 2 »

Para deputados

Dr. José Mariano Carneiro da Cunha 29 voto
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho 28 »
Dr. Arthur Orlando da Silva 28 »
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira 24 »
Dr. José da Cunha Rabello 23 »
Dr. Francisco Santiago Gonçalves da Silva 22 »
Dr. José Izidoro Martins Junior 9 »
Dr. Esmeraldino Bandeira 6 »
Dr. Bellarmino Carneiro 5 »

14ª secção na freguezia de S. José do Recife, 1 de Março de 1894.

Praxedes da Silva Guemão,
Presidente.
Alfredo da Costa Carvalho,
Secretario.
Anacleto da Silva Ramos.
Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Vicente L. da Costa Campello.

O Dr. José da Silva Ramos presidente da 43ª secção eleitoral de Apipucos etc.

Faz saber que na eleição procedida hoje para presidente e vice-presidente da Republica e senador e deputados federaes, compareceram setenta e tres eleitores cujos votos recahiram nos seguintes cidadãos:

Para presidente da Republica

Dr. Prudente José de Moraes Barros 27 votos
Dr. José Mariano Carneiro da Cunha 5 »
Cedulas em branco 41

Para vice-presidente

Dr. Manoel Victorino Pereira 27 votos
Dr. José Maria de Albuquerque e Mello 4 »
Cedulas em branco 42

Para senador federal

Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda 54 votos
Dr. Joaquim Correia de Araujo 6 »
Dr. Argemiro Alves Aroxa 6 »
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos 4 »
Cedulas em branco 3

Para deputados federaes

Dr. José Mariano Carneiro da Cunha 53 votos
Dr. Arthur Orlando da Silva 45 »
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho 41 »
Dr. José Izidoro Martins Junior 26 »
Dr. Esmeraldino Olympio Torres Bandeira 17 »
Bellarmino Carneiro 15 »
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira 5 »
Dr. Francisco Santiago Gonçalves da Silva 4 »
Dr. José da Cunha Rabello 4 »
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão 1 »
Dr. Manoel da Trindade Peretti 1 »
Dr. Clintho Victor 1 »
Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo 1 »
Dr. José Maria de Albuquerque Mello 1 »
Uma cedula em branco.

E para constar lavrei o presente edital que foi affixado no lugar onde se procedeu a eleição.

Eu, Manoel Arthur Marinho do Passo, secretario, escrevi o presente.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 3 de Março de 1894.

Letras hypothecarias do Banco Emissor de Pernambuco do valor de 100$000 juros de 5 0/0 ao preço de 85$000.

Na Bolsa venderam se:

10 Letras hypothecarias do Banco Emissor.

O presidente.
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 9/16 sobre Londres a 90 dias.

Pelas 2 horas da tarde o Banco de Pernambuco elevou a taxa para 9 5/8, havendo movimento regular.

Em papel particular não constou negocio.

Offereciam se poucas letras a 9 11/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	6$700
Usinas por 15 kilos. . . .	6$700	a	6$800
Branco idem idem	5$200	a	6$200
Somenos, idem idem. . . .	$	á	4$300
Mascavado idem idem . . .	3$300	a	3$400
Bruto idem idem.	$	a	3$400
Bruto melado	3$100	a	3$200
Retame idem idem	3$000	a	3$100

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 262$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 170$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

Borracha

Cota-se a 25$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 3		
Vapores.	1 a 3		
Animaes	1 a 2	688	
Estrada de Ferro Central.	1 a 1	699	407
Idem de S Francisco .	1 a 2	8960	678
Idem de Limoeiro. . .	1 a	1923	754
Somma . . .		12520	1839

Importação

Aracajú e escala vapor nacional «Jaboatão», entrado em 27 e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 500 saccos o Mendes Lima & C., 199 a Raymundo Seixas, 200 a Victor Neesen.

Caroços 600 saccos ao mesmo.

Panno 19 fardos a Pohlman & C

Portos do sul vapor nacional «Beberibe», entrado em 24 e consignado a Companhia Pernambucana.

Couros 459.

Fasendas 1 caixa.

Pelles 58 fardos.

Sola 608 roles á ordem.

Portos do sul vapor nacional «S. Francisco», entrado em 23 do passado e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 200 saccos a Amorim Irmãos e comp., 800 a Raymundo Seixas, 1200 a Boxwell William e comp.

Mercadorias 5 caixas a Claudio Dubeux.

Panno de algodão 11 fardos a Pohlman e comp.

Sola 1100 rolos á ordem.

Portos do sul vapor nacional «Marques de Caxias» entrado em 1 do corrente e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira.

Algodão 1000 saccos á ordem.

Arros 100 saccos a Ferreira Rodrigues e comp.

Assucar 8 saccos a Claudio Dubeux.

Café 90 saccos á ordem.

Farello 200 saccos a Ferreira Rodrigues e comp.

Milho 1000 saccos á ordem.

Oleo de ricino 50 caixas a Albino Silva e comp.. 1 a Machado & Pereira.

Dito de coco 10 caixas a Albino Silva e comp.

Mercadorias 3 caixas a diversos.

Pelles 31 fardos á ordem, 93 a Roosback Brothers e comp.

Exportação

RECIFE, 3 DE MARÇO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor francez «Congo», para Bordeaux, carregou:

L. A. da Costa, 1,500 abacaxis.

— No vapor allemão «Santos», para Lisboa, carregaram:

A. C. Pinto, 300 saccos com 19,000 kilos de assucar mascavado.

P. Valente & C., 400 saccas com 9,481 kilos de algodão.

Para Bremen, carregou:

V. Neesen, 26 saccos com 1,600 kilos de cera vegetal.

Para Hamburgo, carregaram:

R Geppert & C., 100 couros salgados com 1,200 kilos e 10 saccos com 660 kilos de cera vegetal.

— No lúgar inglez «Brunet», para Liverpool, carregou:

V. Neesen, 600 saccos com 36,000 kilos de caroços de algodão.

— Na barca norueguense «Paulus», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 1,500 saccos com 105,000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No vapor inglez «Euclide», para Santos, carregaram:

C. A. Barle, 100 saccos com farinha de mandioca, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 1,300 ditos com 78,000 ditos de dito mascavado.

F. de Oliveira Maia, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado e 250 ditos com.... 15.000 ditos de dito branco, 400 barris com.... 35,200 litros de aguardente, 10 pipas com 9 400 ditos de dita, 10 barris com 880 litros de alcool e 10 pipas com 4,700 ditos de dita.

A. Taborda & C., 1,350 saccos com 81.000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.

J. J. Moreira, 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Aris», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco e 44 pipas com 21,120 litros de alcool.

A. Moreira & Irmão, 425 saccos com 25,500 kilos de assucar mascavado.

F. Lemos & C.. 400 caixas com oleo vegetal no valor de 4:000$.

A. Costa & Fiuza, 306 saccos com 18,360 kilos de assucar branco e 259 ditos com 15,540 ditos de dito mascavado.

C. Rabello & C., 155 saccos com 9 300 kilos de assucar branco.

E. Lins Caldas, 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 1,050 saccos com 60 000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos ... 60,000 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco, 5 pipas com 2,350 litros de alcool e 90 ditas com 4,300 ditos de aguardente.

C. Guimarães Junior, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

M. Cordeiro & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

J. M. Moreira, 1,100 saccos com 66,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— No lúgar norueguense «Gnaa», para Rio Grande do Sul, carregaram:

V. da Silveira & C., 200 barricas com 21,405 kilos de assucar branco.

J Baltar & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— Na barca norueguense «Actris», para Pelotas, carregou:

B. Monteiro, 450 saccos com 35,202 kilos de assucar branco. 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado e 50 barricas com 4,218 ditos de dito branco.

— No hiate «Aurora», para Macáo, carregaram:

V. Costa & C., 15 garrafões com 180 litros de genebra.

— Na barcaça «Leopoldina», para Parahiba, carregou:

J. Souza, 20 caixas com 100 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1894

Alfandega

Renda geral	
Do dia 2	80:054$683
Idem de 3	53:020$754
	133.075$437
Renda do Estado:	
Do dia 2	19:694$019
Idem de 3	36:082$709
	55:776$728
Somma total	188 852$165

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Março de 1894.

Servindo de chefe da secção
Manoel Leite Pereira Bastos.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2	2:387$450
Idem de 3	1:374$700
	3:761$750

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2	905$560
Idem de 3	1:616$580
	2:522$140

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 1 de Março foi o seguinte: Entraram.

28 bois pesando 4,128 kilos.

115 kilos de peixe a 20 rs.	2$300
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
30 columnas a 600 rs.	18$300
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
2 cargas com melancia a 300 rs.	$600
3 cargas com fructas a 300 rs.	$900
25 cargas com farinha a 200 rs.	5$000
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
47 lugares a 200 rs.	9$400
5 suinos a 200 rs.	1$000
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
51 comp. com fazendas a 600 rs.	30$600
46 comp. com verduras a 300 rs.	13$800
75 comp. com farinha a 400 rs.	30$000
31 comp. com talhos a 2$	62$000
	224$900

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalhão 700 rs. idem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Liverpool e escala—Vapor inglez «Orcana», de 3080 toneladas, commandante F. E. Kite, equipagem 90, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaiso e escala—Vapor inglez «Orcacana», commandante F. E. Kite, carga varios generos.

Terra-Nova—Lugar inglez «Sambeam», capitão K. Woolgar, em lastro.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca americana Rebecc Crewell.
De Pelotas
Patacho allemão Adelheid.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Lugar inglez Hans.
Patacho allemão Horisont.
Patacho hollandez Aliene.
Patacho norueguense Hyat.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII
De Hamburgo pela Ilha Grande
Barca sueca Rosa.
De Blych
Barca noruega Alexandra.
De Londres
Lugar inglez Harnet.
De Cardiff
Barca noruega Aeolus.
Barca noruega Garibaldi.
Barca noruega Success.
Barca norueguense Martha.
Barca noruega Hfarl.
Barca ingleza Hugo.
De Table Bay
Lugar inglez Albatross.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
De Barry
Barca ingleza Osmond.
De Swanse
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.
De Leith
Barca ingleza Canway Castle.
De New Port
Barca norueguense Memory.
De Terra Nova
Lugar inglez Nelly.
Patacho inglez Mostletoe.
Patacho inglez Bella Roza.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Western Belle,

Vapores a entrar

Mes de Março

«Santos», do sul, hoje.
«Orcana», da Europa, hoje.
«Congo», do sul, hoje.
«Equateur», da Europa, a 6.
«Olinda», do norte, a 6.
«Pernambuco», do sul, a 8.
«Clyde», da Europa, a 8.
«Cuvier», de New-York, a 9.
«Roma Prince», de New York, a 9.
«Montevidéo», da Europa, a 10.
«Elbe», do sul, a 13.
«Nile», do sul, a 17.
«Magdlena», da Europa, a 21.

Vapores a sahir

Mes de Março

Montevidéo e esc., «Orcana», hoje, ás 2 horas.
Santos e esc., «Coleridge», hoje, ás 3 horas.
Sul, «Ville de Buenos Ayres», hoje, ás 4 horas.
Lisboa e Hamburgo, «Santos», hoje, ás 2 horas.
Bordeaux e esc., «Congo», hoje, a 1 hora.
Bahia e esc., «Marquez de Caxias», 5, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Equateur», 6, ás 2 horas
Maceió e Bahia «Olinda», 7, ás 5 horas.
Sul, «Clyde», 8, á 1 hora.
Manáos e esc., «Pernambuco», 9, ás 4 horas
Santos e esc., «Cuvier», 10, ás 2 horas.
Santos e esc., «Montevidéo», 12, ás 3 horas.
Europa, «Elbe», 13, ás 9 horas.
Europa, «Nile», 17, ás 2 horas.
Sul, Magdalena» 21, á 1 hora.

LEGÍVEL

MUTILADO

Apipucos, 43ª secção 1º de Março de 1894.
José da Silva Ramos,
Presidente.
Manoel Arthur Marinho do Passo,
Secretario.
Gaspar de Menezes.
Joaquim de Souza Neves.
José Domingues Maia Junior.
Cleodon de Aquino,
Fiscal.

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.º Tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gravatá.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O tenente Francisco Gomes de Araujo, Juiz de Direito interino do municipio de Gravatá, do Estado de Pernambuco, em virtude de lei etc.

Faz saber a quem interessar posse, que com o praso de 30 dias, a contar d'esta data, está aberto o concurso para provimento dos officios de 1.º Tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e da Provedoria de capellas e residuos, creado pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834, e vago por fallecimento do serventuario tenente João Paulo de Britto Guimarães.

Os concurrente deverão juntar, em original ás suas petições os seguintes documentos: —1.º auto de exame de sufficiencia.—2º certidão de idade.—3.º certificado de exame de portuguez e arithmetica.— 4.º folha corrida. — 5.º attestado medico de capacidade physica. —6.º procuração especial se requererem por procurador.—7.º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade com o artigo 210 e seus paragraphos do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade de Gravatá, em 24 de Fevereiro de 1894.

Eu Ludgero Francisco de Sousa Pinto, escrivão interino que o escrevi.—Gomes de Araujo.—Certifico que affixei no logar do costume o edital retro, e dou fé.—Cidade de Gravatá, 24 de Fevereio de 1894.

O escrivão interino de orphãos.—Ludgero Francisco de Souza Pinto. — Está conforme e confere com o original; dou fé.

Cidade de Gravatá, 24 de Fevereiro de 1894.

Eu Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino o escrevi.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE
DO
Senhor Bom Jesus das Dores de S. Gonçallo

Esta veneravel irmandade tendo de expor em solemne procissão a milagrosa imagem do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos no dia 4 do corrente pelas 3 horas da tarde do mesmo dia, observando o itinerario seguinte:

Rua de S. Gonçallo, Gloria, Matriz, Imperatriz, Aurora, Formosa, Hospicio, Praça, Conceição, Pires, Rosario, Aragão, becco do Veras, rua Velha, Santa Cruz, Visconde de Goyanna, Barão de S. Borja á recolher-se.

O secretario
José Francisco Leite.

COMPANHIA
Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 14 do de Março proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de deliberarem sobre a emissão dos novos titulos (debentures) do emprestimo realisado pela companhia, em substituição dos actuaes, de conformidade com o decreto numero 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Companhia
Indemnisadora

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 14 de Março corrente ao meio dia no escriptorio da mesma Companhia a rua do Commercio n. 44 afim de apreciarem o relatorio das operações do anno findo, parecer da comissão fiscal assim como proceder-se a eleição da nova commissão fiscal que tem de funccionar neste anno.

Recife, 1 de Março de 1894.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Banco de Pernambuco

Em observancia dos arts. 4 e 30 dos estatutos deste banco, convido os senhores accionistas á reunirem se no dia 5 de Março proximo futuro, á 1 hora da tarde. no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, balanço deste banco, parecer do conselho fiscal, eleição do mesmo e de um director na vaga aberta pelo fallecimento do Exm. Sr. José A. Rodrigues Lima.

Recife, 1 de Março de 1894.

Pelo secretario
Manoel João de Amorim.

MATINÉE
NO
SALÃO DE HONRA
DO
THEATRO SANTA ISABEL
EM BENEFICIO
DO
MEZZO SOPRANO
DESDEMONA CAMPAGNOLI
Domingo, 4 de Março de 1894

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1.º—Verdi—*Don Carlo*—aria — Sig. Desdemona.
2.º—Donizetti—*Linda de Chamounix*, cavatina — Sig. Bernabei.
3.º—Meyerbeer—*Africana* — divertimento para flauta — Sig. J. Albuquerque.
4.º—Verdi—*Trovatore*—duo — Sig. Desdemona e Bianchi.
5.º—Bizet—*Carmen*—Labanera — Senr. Romão.
6.º—Carlos Gomes—*Il Guarany*—duo — Sig. Desdemona e Bianchi.

SEGUNDA PARTE

7.º—Verdi—*La Forza del Destino*—melodia — Sig. Bernabei.
8.º—Verdi—*I Trovatore*—canzone — Senr. Romão.
9.º—Galstadon—*Ti vorrei...* melodia — Sig. Bianchi.
10—Meyerbeer—*Roberto*—aria — Sig. Bernabei.
11—Donizetti—*Favorita*—aria — Sig. Desdemona.
12—Verdi—*Aida*—duo — Sig. Desdemona e Bernabei

PRADO
PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 12.ª corrida que se realisará no dia 11 de Março de 1894

1.º PAREO—**Constancia** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.º Mendigo.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.609 metros—Animaes de qualquer paiz—*Handcap*. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.
Peso—Apollo 56 kilos, Petropolis 53 kilos Guyanas, Atlante, Napolitano 51 kilos, cada um e os demais 46 kilos.

3.º PAREO—**Cosmos** — 1.250 metros — *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
Peso—Bismarck 2.º e Aventureiro 58 kilos cada, um, Maurity 56 kilos, Piramon e Pyrilampo 54 kilos, Plutão 52 kilos, e os demais 50 kilos.

4.º PAREO—**Minerva** — 1.400 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
Art. 5.º Bismark 2.º, Aventureiro, Maurity, e Piramon.
Peso—Pyrilampo e Plutão 58 kilos cada um, Turco 2º e Dublin 54 kilos cada um, Ally Stoper e Tudo é 52 kilos cada um e os mais 50 kilos cada um.

5.º PAREO—**Eurico** — 1.200 metros. Animaes pungas e pelludes—*Handcap*. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
Art. 5.º Petropolis.
Peso—Atlante 60 kilos. Radamés e Douradilho 54 kilos cada um, Rusticano 50 kilos e os demais 48 kilos cada um.

6.º PAREO—**Igualdade** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao tercero.
Art. 5.º Os do pareo Minerva e Pyrilampo, Plutão. Du , Turco 2.º, Nababo, Ally Stoper, Tudo é, Ida, Pigmeu e Huguenote.

7.º PAREO—**America** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.º Os do pareo Minerva e Igualdade e Triumpho, Malaio, Pirata, Berlim, Mouro, Sans Soucci e Hirondelle.

7.º PAREO—**Tentativa** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.º Os do pareo Minerva, Igualdado, America e mais Gallete, Feniano, Mahomeres. Mascotte, Traquinas, Scepticismo, Colosso, Regente, Patchouly, Tupy 2.º, Frontin, Santa Fé e Mendigo.

Observações

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Os pareos Cosmos, Minerva, Igualdade e America não contarão victoria.

Previne-se aos Srs. proprietarios que não serão lidas as propostas que não forem acompanhadas da respectiva importancia.

A inscripção encerrar-se-há terça-feira 6 do corrente, as 7 horas da noute na secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Recife, 1 de Março de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Companhia Progresso Colonial

Assembléa geral extraordinaria

Convido os Srs. accionistas á comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 14 de Março vindouro, á rua 15 de Novembro n. 19, 1º andar, afim de deliberar-se sobre operações de credito de interesse desta companhia.

Recife, 21 de Fevereiro de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. José Gonçalves Pinto
Director presidente.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra

Por ordem da mesa regedora, convido aos carissimos irmãos a comparecerem no dia 2 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para acompanharmos a procissão do S. bom Jesus dos Martyrios.

Assim como convida aos mesmos carissimos irmãos a comparecerem no dia 4 do corrente para acompanharmos a procissão do Sr. Bom Jesus das Dores, para a qual fomos convidados.

Recife, 1 de Março de 1894.

O escrivão interino,
José de A. Mendonça.

Companhia
DE
Serviços Maritimos de Pernambuco

Quarto dividendo

São os Srs. accionistas convidados a virem receber de hoje em diante, na séde da companhia, o quarto dividendo relativo ao semestre ultimo. na razão de 10 0/0 ao anno ou 5$000 cada uma acção.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

F. de Assis Cardoso
Secretario.

COMPANHIA
Exploradora de productos calcareos

6ª Chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia á realisarem a quinta entrada de 10 0/0, ou 20$ por acção até o dia 4 de Março, no escriptorio da companhia, caes do Apollo n. 73.

Recife, 17 de Fevereiro de 1894.

Rodrigo Carvalho,
Secretario interino.

Monte de Socorro de Pernambuco

São convidados pela presente os mutuarios das cautelas abaixo relacionadas a virem resgatal-as dentro de 15 dias a contar de 5 do corrente, sob pena de serem as mesmas vendidas em leilão publico, como determina o Regulamento.

22.616	24.916	25.338	25.665	26.157
22.643	24.931	25.340	25.676	26.158
22.970	24.932	25.365	25.677	26.159
23.232	24.934	25.376	25.681	26.166
23.253	24.944	25 377	25.682	25.169
23.318	24.956	25.381	25.693	26.172
23.337	24.960	25.383	25.697	26.173
2 .368	24.969	25.394	25.699	26.174
23.392	25.004	25.414	25.723	26.181
23.419	25.008	25.429	25.766	26.182
23.531	25.010	25.441	25.832	26 183
23.618	25 014	25.443	25.851	26 185
23.659	25.012	25.452	25.914	26.184
23.690	25 022	25.453	25.945	26.188
23.771	25.026	25.463	25.960	26.191
23.802	25.027	25.466	25.983	26 193
23.872	25.029	25.468	25.984	26.195
23.891	25 032	25.473	25.985	26.196
24 325	25.033	25.483	25.986	26.198
24.333	25.035	25.488	25.991	26.215
24.336	25.036	25.494	25.992	26.234
24.349	25.037	25.502	25.995	26.237
24.352	25.039	25 503	26 016	26.266
24 366	25.040	25.507	26.020	26.289
24.379	25.064	25.508	26.044	26.316
24.634	25.087	25.523	26.055	26.329
24.720	25.091	25.532	26.064	26.330
24.725	25.098	25.540	26.065	26.335
24.776	25.148	25.541	26.072	26.343
24.781	25.149	25.544	26.073	26.345
24.811	25.164	25.548	26.081	26 350
24.842	25.180	25.556	26.087	26.357
24.849	25.186	25.560	26.091	26.358
24.856	25.196	25.568	26.092	26.362
24.866	25.200	25.593	26.101	26.368
24.871	25.222	25.596	26 107	26.369
24.894	25.231	25.610	26.124	26.377
24.896	25.236	25 618	26 140	26.381
24.899	25.250	25.619	26.151	26.385
24.901	25 255	25 631	26.153	26.390
24.902	25.281	25.638	26.154	26.391
24.913	25.323	25.652	26.156	26.405

Recife, 3 de Março de 1894.

O gerente.
Felino D. Ferreira Coelho.

M. P. O. C.
Monte Pio dos Operarios Cigarreiros

De ordem da directoria, faço sciente a todos os associados, que se acha aberta a matricula da aula desta sociedade, constante das seguintes materias: primeiras lettras, portuguez e francez, sob a direcção do professor Felix de Carvalho, a qual funccionará na séde social á rua da Penha n. 21, 1º andar, todos os dias uteis, das 6 ás 8 horas da noute, onde poderão enviar seus filhos ou parentes, sendo tambem facultada aos associados que della quizerem utilisar-se, bem como a todos da classe.

Secretaria do Monte Pio dos Operarios Cigarreiros, 1 de Março de 1894.

Affonso Ribeiro.
1º secretario.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obsequio de realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 17 de Março proximo a primeira entrada de 25 por cento do augmento de capital autorisado pela assembléa geral em sessão de 15 do corrente na razão de 30 por cento do capital que cada um possuia e conforme foi resolvido pela mesma assembléa geral, perdem o direito as acções do referido augmento de capital os Srs. accionistas, que não fizerem a primeira entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia Progresso Alagoano em Maceió, 16 de Fevereiro de 1894.

Os directores:
J. A. Teixeira Basto.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. Pereira Die-Junior.

Companhia Beberibe

Previne-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua, e em vista do certificado da junta dos corretores, que declara ter sido 9 11/16 d. por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres nos 30 dias decorridos de 25 de Janeiro a 24 de Fevereiro do corrente anno, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima, e 444 por metro cubico de excedente no proximo mez de Março.

Recife. 26 de Fevereiro de 1894.

U. T. P.
União Typographica Pernambucana

Eleição

Tendo de realisar-se no dia 4 do corrente a eleição da nova directoria desta corporação, convido todos os senhores associados que estiverem quites, a comparecerem na séde desta associação, pelas 10 horas da manhã, afim apresentarem os candidatos que tem de dirigir os seus trabalhos.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, 1 de Março de 1894.

O secretario
Constancio Carvalho.

Companhia Florestal Agricola

São convidados os Srs. possuidores dos titulos de obrigação desta companhia a receberem do thesoureiro André Maria Pinheiro, do 1º de Março proximo vindouro em diante, no escriptorio dos Srs. Souza Pinheiro & C., á rua do Bom Jesus n. 7, os juros de 10 0/0 ao anno, relativo ao coupon n. 1.

Recife, 23 de Fevereiro de 1894.

José Gonçalves Pinto
Presidente.

Aos Proprietarios de Carroças

A directoria da Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Vehiculos convida a todos os associados em geral á reunirem-se em assembléa geral, domingo 4 de Março, ás 11 horas do dia, na rua da Lapa n. 10, afim de tratar-se de assumptos sociaes.

Recife, 28 de Fevereiro de 1894.

Antonio Alves de Farias
Presidente.

Fabrica de Estopa
Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde do dia 6 de Março proximo vindouro, afim de tratar-se de negocios de interesse da Companhia.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.

Theos C. Griffith,
secretario.

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 12.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 4 de Março de 1894

Entrada gratuita, porém só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

1º. Pareo—**Supplementar**—750 metros—Animaes Pernambuco. Premios: 200$ ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

No.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Yambo	5	Castanho	Pernamb.	51	Encarn. e bonet preto.	Cond. 1. de Junho.
2	Lucifer	5	Rodado	»	51	Azul e ouro	H. L.
3	Ouro Preto	5	Preto	»	51	Ouro e preto	Cond. Perdigão.
4	Narciso	5	Castanho	»	51	Amarello e preto	C. Campos.
5	Marrasquino	5	»	»	51		J. G. de Oliveira.
6	Platina	5	Rodado	»	51		Estevão Galhardo.
7	Yoo	5	Baio	»	51		F. R. Ramos.
8	Cambraia	5	Russo	»	51	Preto e encarnado	T. de Loureiro.
9	Pleiade	5	Rodado	»	51		Cond. Palmarense.
10	Regedor	5	Castanho	»	51		J. Fonseca.

2.º Pareo—**Patriotismo**—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

No.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malaio	5	Mellado	Pernamb.	50	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Pirata	5	Preto	»	50	Encarnado	Magalhães & C.
3	Gallet	5	Rodado	»	50	»	Oscar.
4	Santa-fé	5	Russo	»	50	Azul e branco	A. Silva.
5	Pontable	5	Castanho	»	50		M. L. M. Junior.

3.º Pareo—**Impreusa Pernambucana**—1.400 metros—HANDCAP—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2. e 30$000 ao 3.

No.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodado	Pernamb.	54	Azul e ouro	Cond. Cruzeiro.
2	Tudo é	5	Mellado	»	55	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Dublin	5	Rodado	»	57	» »	Azevedo & C.
4	Pirylampo	5	Tordilho	»	58	Azul e branco	A. Silva.

4.º Pareo—**4 de Março**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife em 93 e 94 contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

No.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Yambo	5	Castanho	Pernamb.	51	Encarn. bont. pret.	Cond. 1.º de Junho.
2	Lucifer	5	Rodado	»	51	Azul e ouro	H. L.
3	Narciso	5	Castanho	»	51	Amarello e preto	C. Campos.
4	Bota-fogo 2º.	5	Rosilho	»	51		C. Tenentes do Diabo
5	Palhaço	5		»	51		J. G.
6	Beija-flôr	5		»	51		C. D. M.
7	Aquidaban II.	5	Rodado	»	51	Ouro e preto	Cond. União.
8	Bitury	5	Mellado	»	51	Encarnado	C. Nacional.
9	Camors	5	Castanho	»	51	Encarnado e azul	A. Guimarães.
10	Pharisen	5	»	»	51	Azul e rosa	J. Motta.
11	Vingança	5	Russo	»	51	Grenat e azul	J. Marcolino & C.
12	Zig-Zag	5	Mellado	»	51	Preto e encarnado	Cond. Arrayal.
13	Apody	5	Castanho	»	51		J. Mercês.
14	Pleiade	5	Rodado	»	51		C. Palmarense.

5.º Pareo—**Leão do Norte**—1200 metros—Handcap—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

No.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gallet	5	Rodado	Pernamb.	52	Encarnado	Oscar.
2	Malaio	5	Mellado	»	52	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Pirata	5	Preto	»	52	Encarnado	Magalhães & C.
4	Mahomeres	5	Rodado	»	46	Azul e ouro	L. B.
5	Santa-fé	5	»	»	46	Branco, e azul	A. Silva.
6	Caicó	5	Russo	»	46	Azul e encarnado	G. Medeiros.
7	Triumpho	5	Mellado	»	56	Preto e encarnado	Cond. Arrayal
8	Pontable	5	Castanho	»	54		M. L. M. Junior.

6.º Pareo—**Turf Pernambucano**—1.200 metros — *Handcap*—Animaes de Pernambuco Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

No.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	56	Branco e Amarello	Cond. Bella Vista.
2	Ida	5	Rodado	»	50	Azul e ouro	Cond. Cruzeiro.
3	Dublim	5	»	»	54	Amarello e verde	Azevedo & C.
4	Pyrilampo	5	Tordilho	»	56	Azul e branco	A. Silva.

7.º Pareo—**Progresso** — 750 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

No.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Taticier	5	Baio	Pernamb.	51	Amarello e roxo	B. C. Campos
2	Vingança	5	Russo	»	51	Grenat e azul	J. Marcolino & C.
3	Cambraia	5	»	»	53	Encarn. e preto	T. de Loureiro.
4	Vitlage	5	Baio	»	51	Amarello e roxo	A. F. da Costa.
5	Mendigo	5	Castanho	»	51	Encarnado	H. Cavalcante.

8.º Pareo—**Republica**—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º. 50$000 2º, 25$000 ao 3.º

No.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mahomeres	5	Rodado	Pernamb.	51	Ouro e azul	L. B.
2	Mascotte	5	Castanho	»	51	» »	Cond. Mauriscana.
3	Hirondelle	5	»	»	51	Amarello e roxo	H. Cavalcante.
4	Chefe	5	Rodado	»	51	Rosa e azul	U. Simões.
5	Patchouly	5	Russo	»	51	Encarnado e branco.	M. Alves.

Observações

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 2.º

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

As poules e quintos que não forem pagas no Hippodromo, só serão pagas na Secretaria de quarta-feira em diante.

Nenhum pareo se realisará se não disputarem 4 parelleiros.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento, somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.º pareo ás 12 horas.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhament 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 3 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo, 1.º de Março de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Sociedade
Monte Pio Bom Successo

De ordem do nosso irmão direc or e de conformidade com o art. 19 dos nossos estatutos, convido a todos os socios para se reunirem em assembléa geral domingo 4 de Março, pelas 10 horas do dia.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 2 de Março de 1894.

O 1° secretario
Bento Alves da Silva.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector faço publico no dia 5 do corrente pagar-se-ha aos empregados da Instrucção Publica, Bibliotheca e Hygiene Publica.

Thesouro do Estado de Pernambuco 3 de Março de 1894,

O escrivão da despesa,
Alfredo Gibson.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Pelo presente convido todos os nossos caros Irmãos acomparecerem no convento de Nossa Senhora do Carmo, Sexta-feira 9 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a Sacro-Santa Imagem do nosso Divino Padroeiro, em solemne Procissão, para sua séde Matriz do Corpo Santo.

Recife 3 de Março de 1894.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos.

COMPANHIA
Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, á contar da presente data a quarta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

O secretario
J. P. G. da Silva.

Companhia pernambucana de navegação

A' séde desta companhia acham-se á disposição dos Srs. accionistas a cópia do balanço e documentos concernentes ás contas do anno findo.

Recife, 24 de Fevereiro de 1894.

Sebastião Lopes Guimarães
Director gerente interino.

COMPANHIA
Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Sexta chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 5 de Março vindouro, a sexta entrada de capital, na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 14 de Fevereiro de 1894.

O secretario
Augusto Silva.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham-se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, cópia do balanço, relação nominal dos Srs. accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

COMPANHIA
Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro anda

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Companhia Agricola e Mercantil Pernambucana

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia á virem receber no escriptorio á rua do Apollo n. 28, 1° andar, do dia 1 á 20 de Março, de meio dia ás 2 horas da tarde, os juros de 6 0/0 ao anno, correspondentes ao 1° semestre a vencer-se.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 §§ 1°, 2° e 3° do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, cópia de balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções, tudo referente ao anno findo em 31 de Dezembro de 1893.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de contas, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1894 á 1895.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Março de 1894.—O secretario
João Benigno da Silva.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas desta Companhia a realisarem a 7.ª e ultima prestação de 20 % do capital subscripto ou 40$000 por acção até 31 do corrente no Banco de Pernambuco á rua do Commercio n. 40, trazendo na mesma occasião os recibos provisorios das entradas feitas, para serem trocados pelos titulos effectivos.

Recife, 1 de Março de 1894.

G. C. Gatis,
Director secretario.

COMPANHIA DE
Drogas e productos chimicos

Tendo entrado em vigor os novos estatutos desta companhia, convido os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral para a eleição da directoria, no dia 7 de Março proximo, ao meio dia, no escriptorio da companhia á rua do Marquez de Olinda n. 24.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

O director gerente interino
Graciliano O. da C. Martins.

Companhia Industrial Pernambucana

Compra lenha e tambem madeira para construcção; á tratar na fabrica em Camaragibe ou rá ua do Commercio n. 6, 1° andar.

MARITIMOS

Para o Porto
(EM DIREITURA)

Galera portugueza
America

Recebe á frete alguma carga de assucar, farinha e outros generos visto já estar engajada a maioria do carregamento para sahir com a maxima brevidade possivel; á tratar com Amorim Irmãos & C.

Porto

Barca portugueza
Adelina

Esperada do Rio de Janeiro seguirá paro o Porto em direitura depois de pequenr demora: para o resto da carga que falta á tratar com Silva Guimarães & C.

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL

O paquete Congo
Commandante Rossignol

E' esperado dos portos do sul até o dia

4 de Março de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

O paquete Equateur
Commandante Lartigue

E' esparado da Europa até o dia

6 de Março de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

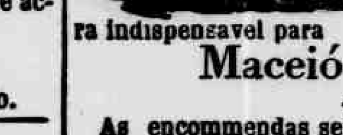
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda
Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington



Espera-se dos portos do norte até o dia 9 de Março seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

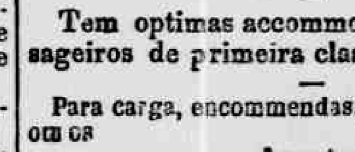
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C
6—Rua do Commercio—6
1° *andar*

Companhia Rob. M. Stomans Line
O vapor Cometa



E' esperado do norte nestes poucos dia sseguindo depois da demora necessaria para o

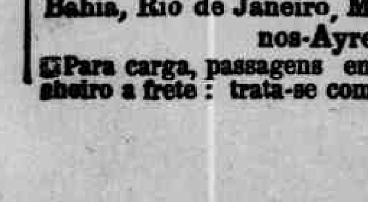
Maranhão e Pará

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe.

Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os

Agentes
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Clyde
Commandante J. D. Spooner



Espera-se da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

Paquete Elbe
Commandante T. K. Exham

E' esperado do sul até o dia 13 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation, Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Hamburg-Suedamerikanischo Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O vapor Montivideo

E' esperado da Europa até o dia 11 de Março e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

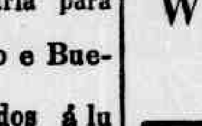
Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
18—Rua do Commercio—18
1° andar

O vapor inglez
Avis



Segue nestes poucos dias para Santos com escala pelo Rio de Janeiro.

Para onde recebe carga e dinheiro a frete a tratar com os

AGENTES
Wilson Sons & C. Ld.
10—*Rua do Commercio*—10
1° andar

LEILOES

Leilão

Da casa e sitio em Belem no Campo Grande n. 7, em chão proprio

Terça-feira 6 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão
Agente Britto

De bons moveis, 2 pianos, 1 cofre prova de fogo de Milner, 2 pianos quasi novos perfeitos, uma mobilia de jacarandá, uma cama franceza, uma mesa de amarello com uma estante, uma commoda inteira, 6 quadros, 1 aparador de caixão, 1 cabide com 3 columnas para loja de alfaiate com 19 palmos, 4 resposteiros com séda de lã, 1 oculo de alcance, 1 licoreiro, uma figura de pastor e outros objectos de casa de familia.

Em seguida:

venderá o mesmo agente uma casa terrea n. 24 á rua do Forte, com duas salas, 3 quartos grandes, cosinha, 1 quarto fóra, quintal murado, terreno proprio.

O leilão terá lugar no 1º andar da casa do pateo do Terço n. 62.

A'S 11 HORAS

Terça-feira, 6 do corrente

Agente Pestana
Leilão

Do importante sobrado edificado a moderna com varandas de ferro, com sahida para a rua do Apollo, edificado em terreno proprio e rendendo mensalmente 70$000, sito á rua de D. Mario Cesar n. 38.

Uma grande casa terrea com frente de azulejo com terreno ao lado e alicerce para edificar outra casa, á estrada dos Remedios n 44.

Uma dita annexa á mesma estrada n. 44 A, freguezia de Afogados, com grande sitio, coqueiros, mangueiras, cajueiros, viveiro de peixe e uma casa de taipa ao fundo da mesmo, terreno, servindo de base a offerta de 2:245$000 por tudo

Em continuação:

vender-se-ha um importante e lindo cavallo foveiro, andador de baixo e meio e sem achaque algum.

Na mesma occasião cadeiras, relogios, madapolões, lenços finos e muitos outros objetos que serão vendidos ao correr do martello.

Terça-feira 6 de Março

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27.

Leilão

De bons moveis, espelho oval, lindos quadros porcelanas, louças vidros e trem de cosinha

Quarta-feira, 7 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa sita á rua Amelia n. 15 nos Afflictos

Constando:

De mobilia de junco, espelhos, quadros, jarros, escarradeiras, tapetes, cadeiras de phantasia com balanço, ditas de guarnição, estante para musica, camas para casal e solteiro, toillet, commoda, lavatorio, lindo guarda pratos (obra de gosto), mesa elastica, aparador com pedra, estante para livros, arandellas belgas, diversos enfeites para parede, 1 grande velocipede, bancos para jardim, porcelanas para almoço e jantar, louças, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiro, licoreiro, bandejas, talheres, colheres, guardanapos, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia estrangeira que mudou de residencia fará leilão dos moveis acima mencionados.

A's 10 horas e 40 minutos partirá da estação da rua do Sol um trem da linha do Arraial, que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão e parando em todas as estações.

2°. Leilão
De bons prédios

Constando de uma casa terrea n. 61 á rua do Conde da Boa-vista, solo proprio.

Uma parte da grande casa terrea n. 3 A, a estrada de João de Barros.

Uma mei'agua n. 1 C, na estrada de João de Barros, em solo propria e com estabelecimento de mercearia.

Um terreno com telheiro sobre pilares e que serve de garapeira, terreno proprio.

Um terreno á rua do Motocolomró, com frente e um lado murado, com duas meias aguas de ns. 13 e 15.

Uma meia agua na mesma rua n. 71, em solo proprio, com 2 salas e 1 quarto, a qual é occupada por um estabelecimento.

Uma casa terrea na mesma rua n. 75.

Uma dita sita na mesma rua n. 77.

Quarta-feira, 7 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente Martins fará leilão a requerimento do inventariante e mais herdeiros do finado Joaquim José dos Santos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civil, em sua presença, dos predios acima.

Os pretendentes podem desde já ir examinar os referidos predios.

Agente Oliveira
Leilão

De bons moveis, quadros, espelhos chrystaes, louças finas, jarros e outros objectos.

Qurta-feira, 7 de Março

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Duque de Caxias n. 29

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, e á requerimento do Dr. curador geral de auzentes, levará a leilão em continuação e pertencente ao espolio da finada Florinda Amelia de Macedo os seguintes moveis:

Duas mobilias de pão carga completas e com tampo de pedra, (obra do Sr. Eustaquio), meia dita de amarello, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 commoda, 1 fiteiro, carteiras, cama franceza, marquezão, lavatorio com espelho, berço, escrivania, malas, espriguiçadeira de lona, ricos quadros, apparelho, para jantar, dito para almoço, talheres, garrafas copos, compoteiras, jarros, lanternas, trens de cosinha e outros muitos moveis que estarão patente no acto do leilão.

Agente Oliveira
Leilão

De uma casa terrea de pedra e cal n. 27 á Travessa do Pocinho em solo proprio

Quinta-feira 8 do corrente

A's 11 horas da manhã

No armazem a rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima competentemente autorisado levará leilão a casa terria de pedra n. 27 á travessa do Pocinho, em solo proprio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, cacimba propria e quintal murado.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão
Agente Oliveira

De uma casa terrea n. 80 á rua Velhda e Santa Rita freguezia de S. José em solo proprio.

Quinta-fera 8 do corrente

A's 11 da manhã

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e á requerimento da curadora do interdicto Manoel José de Mattos, venderá em leilão publico a casa terrea de pedra e cal n. 80 á rua Velha de Santa Rita, em solo foreiro, pertencente ao mesmo interdicto.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Agente Oliveira
Leilão

De uma casa de pedra e cal n. 32, becco do Olho do Boi (Pombal) com grande sitio.

Quinta-feira 8 do corrente

A's 11 da manhã

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e á requerimento do Dr. Francisco L. Cavalcante de Albuquerque levará a leilão publico uma casa de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e 1 saleta, tendo um sitio de terras proprias no lugar Pombal, becco do Olho do Boi n. 32, pertencentes aos filhos do Dr. Francisco Luiz Cavalcante de Albuquerque.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a referida casa e sitio.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Imperatriz n. 41, padaria

Precisa-se de uma bôa cosinheira e uma ama para avar roupa e serviço domestico, no becco do Padre Inglez n. 3.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinhar na rua dos Guararapes n. 94.

— Vende-se um engenho, com uma safra fundada para 4,000 pães, distante da estação de Agua Preta 2 leguas, movente e corrente, com muitas matas, terrenos muito ferteis, com proporções para safrejar com franqueza 3,000 pães: á tratar na rua do Imperador n. 54, Camisaria Pernambucana.

— Vende-se uma rabeca por preço commodo, a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14.

— Precisa-se de um criado; á rua do Hospicio n. 3. afiançando a conducta.

— Instrumentos e musicas.
Bello sortimento de novidades!
Vende Eduardo Paiva
Rua Barão da Victoria n. 13.

— Precisa se de um criado para sitio; á tratar em João de Barros n. 19.

Ao commercio e ao publico

Manoel Martins Marinheiro Junior, pelo presente declara que por conveniencias particulares, passará d'ora em diante a assignar-se Manoel Martins Gomes.

Recife, 4 de Março de 1894.

Engano

Pede-se a pessoa que levou um embrulho que não lhe pertencia, deixando outro, a vir trocal-o ea loja n. 5 á rua do Barão da Victoria.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheiar; no Caminho Novo. n.120.

Propriedada á venda

Vende-se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72, 1 andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19, deposito da fabrica Lafayette.

Para cozinheira

No sitio n. 5 da Estrada de Fernandes Vieira se precisa de uma mulher cozinheira.

Instrumentos e Musicas
Bello sortimento de novidades!
Vende Eduardo Paiva
Rua do Barão da Victoria n. 15

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Palma n. 40.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; á tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1° andar.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que desde o dia 22 do corrente deixou de ser seu empregado o Sr. Joaquim José Gomes, retirando-se pago e satisfeito de todos os seus ordenados.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Diogo A. dos Reis.

Cosinheira

Precisa-se de uma que trabalhe com perfeição para casa de familia a tratar na Rua do Crespo N. 19.

Já

Precisa se com urgencia de uma boa cosinheira, e ella que faça o seu salario; na rua da Aurora n. 169.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira: á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua Paysandú n. 19

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira e um menino para criado, á rua do Livramento n. 25, 2° andar.

Criado

Precisa-se de um, que afiance sua conducta, preferindo-se que saiba ler e escrever alguma cousa: á tratar na rua da Madre de Deus n. 34.

Banhos salgados

Aluga-se uma pequena casa na praia dos Milagres, tambem se troca, voltando-se quantia razoavel, por um sitio com casa para pequena familia, nos arrabaldes do Recife: á tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Ensino de preparatorios.

Antonio F. de Magalhães e Silva, ensina lingua nacional, arithmetica e francêz: á tratar á rua do Sêbo n. 19.

Attenção

Pede-se a um senhor que por engano levou hoje do Arsenal de Marinha, um chapéo de sol, o obsequio de vir trazel-o á rua do Bom Jesus n. 51, 1° andar, sobre pena de sahir o seu nome todo. Alguem vio o senhor sahir com o dito chapeo.

Engenho

Vende-se um engenho d'agua moente e corrente, distante uma legua da estação de Jaboatão, com extensas terras e mattas para safrejar até 2,000 pães de assucar: á tratar na rua larga do Rosario n. 37, mercearia.

Vaccas tourinas

Vendem-se 4 vaccas, 3 garrotas e 2 garrotes: na rua de S. Miguel n. 106, Afogados.

N. 90:840, casa Marques Sobrinho

Ao carteiro do correio, Gustavo Lucio Mergulhães, pede-se para vir á rua larga do Rosario n. 20, a negocio que lhe diz respeito.

2:000$000 aluguel

Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo-se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2;000$000, mais ou menos.

A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.

Attenção

Já descobrimos a morada do Sr. José Gonçalves de Oliveira Junior, vulgo José Estrella morador na cidade de Olinda á rua do Sol n...., não vamos lá buscar os chapeos que levou por não saber se serviram, ou nos venha dar a resposta á praça da Independencia n. 38.

Professor

Carlos Paes de Oliveira, ex-alumno da Faculdade de Direito, offerece-se para leccionar primeiras letras em casas particulares: á tratar na rua da Conceição n. 45, de 8 ás 11 horas da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

João Gavinho de Passos

Derlondina Ferreira de Passos, José Bernardino Ferreira e Anna Fontes Ferreira, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu infeliz e nunca esquecido esposo e genro João Gavinho de Passos, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar na igreja da Santa Cruz terça-feira 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7° dia do seu infausto passamento, confessando se desde já eternamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Commendador José Adolpho Rodrigues Lima

Cornelio Padilha e sua familia, ainda sob a dolorosa impressão que acabam de soffrer com a irreparavel e repentina perda de seu distinctissimo, dedicado e estremoso amigo, commendador José Adolpho Rodrigues Lima, mandam celebrar missas por sua alma, na igreja de S. Pedro Martyr em Olinda, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia do corrente, 7° do seu passamento. Para este acto de religião e caridade, convidam os seus amigos e parentes e os do fallecido, confessando-se profundamente gratos a todos que comparecerem.

Manoel Domingues da Silva

O conselho administrativo da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia convida a todos os seus carissimos irmãos, a Exma. familia e aos amigos do nosso finado e prestimoso irmão benemerito e ex regedor Manoel Domingues da Silva á comparecerem em nossa igreja ás 7 1/2 da manhã de quarta feira 7 do corrente, para assistirem uma missa que manda celebrar pela alma do mesmo finado, e desde já agradecendo a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Consistorio, 4 de Março de 1894.

O secretario
Miguel dos Santos Costa Junior.

D. Annunciada Montenegro Esnaty

A familia da fallecida D. Annunciada Montenegro Esnaty, convida os seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa que por alma daquella prezada esposa, mãi idolatrada e filha estremecida, manda rezar na igreja de Santa Rita de Cassia, segunda-feira 5 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 30° dia do seu prematuro fallecimento. Desde já se confessa eternamente grata a todos os que assistirem a este acto de religião e caridade.

João Carneiro Leitão de Mello Junior

João Carneiro Leitão de Mello, sua mulher, filhos, e genros convidam aos seus amigos e parentes para assistirem as missas que pelo eterno repouso de seu prezado filho, irmão e cunhado, mandam celebrar na segunda feira 5 do corrente, 7° dia do seu infausto passamento, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista. Agradecendo a todos que comparece am ao ultimo suffragio, e convidam novamente para assistirem a dita missa, ficando desde já eternamente agradecidos.

José Fernandes Valongueiro

João Fernandes de Azevedo Valongueiro e sua mulher D. Maria F. Valongueiro, Antonio dos Santos Araujo e Domingos de Sá Maciel, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu prezado pai, sogro e avô, José Fernandes Valongueiro, mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da manhã de segunda-feira 5 do corrente, 30° dia do seu fallecimento em Portugal, pelo que se antecipam agradecidos por este acto de caridade e religião.

Commendador José Adolpho Rodrigues Lima

Os agricultores da Usina Timbó, Nicanor Bandeira, Herculano Bandeira e João Leitão, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo eterno repouso do seu presado amigo, mandam celebrar no domingo 4 do corrente 7° dia do seu infausto passamento, pelas 9 horas da manhã, na capella do engenho Jardim, e antecipam os seus reconhecimentos aos que comparecerem a este acto de religião.

Antonio de Moraes Campello e Joaquim Alves B. Coelho (de Garanhuns), recebendo a infausta noticia do prematuro passamento do seu caro e sempre chorado amigo, commendador José Adolpho Rodrigues Lima, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 7° dia, que por alma do finado será celebrada ás 8 horas da manhã, na matriz desta cidade, pelo que desde já se confessam eternamente gratos para com todos os que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Bernardino Carneiro Ribeiro Coelho

Maria de Sant'Anna Carneiro Ribeiro Coelho e seus filhos (presentes e ausentes) pelo presente convidão seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do seu presado filho e irmão Bernardino Carneiro Ribeiro Coelho, mandam celebrar no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã, do dia 7 do corrente, setimo dia de seu passamento, pelo que antecipamos nossos sinceros agradecimentos.

Antonio de Medeiros Mafra

Joaquim Martins Moreire, sensivelmente penalisado pelo passamento de seu genro Antonio de Medeiros Mafra, fallecido na cidade de Maceió no dia 28 de Fevereiro, convida os parentes e amigos para assistirem a missa que manda rezar por alma do mesmo, na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, terça-feira 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos.

Guilherme Pereira de Azevedo

Marquina Caminha de Azevedo (ausente), Maria Angelina de Azevedo Tinoco, filhos, genros e nora do finado Guilherme Pereira de Avevedo, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pela sua alma, na matriz da Boa Vista, na quinta-feira 8 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Professor academico Alberto da Silveira Miranda

A familia Colombier convida os parentes, amigos e collegas do finado professor academico Alberto da Silva Miranda para assistirem as missas que manda celebrar por sua alma na matriz de Santo Antonio, na dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30° dia de seu fallecimento.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú 19

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
... Rue des Beaux-Arts, PARIS
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

PAPIER AMBRE

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL não podendo adherir aos labios
PARIS, Gaston d'ARGY & C^ia, PARIS
Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFAÇÃO:
França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (verge) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893.
Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de 1893.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIS, Pharmacie LEROY; e em todas as Pharmacias.

VINHO DE BUGEAUD
TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES de qualquer natureza, DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.
P. LEBEAULT & C^ie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS
SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

L.T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Novo preparado, *nem caustico, nem irritante:* acalma as dores dentro de 24 horas, destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON
Nova formula de efficacia certa: supprime o *Copahu* e o *Cubeba,* e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo.
Faz-se uso do MATICO-SANTAL só, ou juntamente com a INJECÇÃO VERDE.

DEPURATIVO Vegetal-Iodurado DUPERRON
Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo, o mais brando dos depurativos. Especifico dos *Vicios do Sangue,* dos *Rheumatismos,* das *Molestias da Pelle,* e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são a consequencia dessas doenças.
Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON. Phᶜⁱᵉ de 1ª cl., 3ᵗᵉʳ, rue des Rosiers, PARIS
Depositos em Pernambuco: Cⁱᵃ DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

MEDICAÇÃO ANALGESICA

SOLUÇÃO E COMPRESSOS
EXALGINA DE BLANCARD
ENXAQUECAS • CHOREA
DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,
O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento
CONTRA A DÔR
PARIS • 40, rue Bonaparte, 40 • PARIS

Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

ALMOÇO das SENHORAS
ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES
Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial;* receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.
PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

DIGESTÕES DIFFICEIS *Dyspepsia Perda de Appetite*
DOENCAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ
GASTRALGIA ANEMIA *Vomitos Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — COLLIN e C^e, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

INJECTION CADET
CURA
CERTA e INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phᶜⁱᵉ Bᵈ Denain 7
PARIS
Depositos nas principaes Pharmacias

CREOSOTE NERIS PARIS 36, rue ...
CATARRHO TOSSE ANTIGA TISICA
Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum
EM TODAS AS PHARMACIAS
... PERNAMBUCO: Cⁱᵃ DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24— Companhia de Drogas.

ESPECIALIDADES DE
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.
LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.
AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.
ELIXIR E PASTA SABONTI
Dentifricio antiseptico e ...
23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
...

Vidrilhoa pretos
Alta novidade receberam.
Conrado Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Perfumaria
Importante variedade acaba de chegar para
A BRISA
Conrado Antunes & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Gallões de Algodão
Brancos é de cores para roupa de criança receberam
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Cintos
Para homens senhoras e meninos recebram
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR DE Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48
Promptifica-se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços muitissimos rasoaveis.
Compra-se madeira de boa qualidade.
Aceita-se artistas que sejam peritos.
DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.ª
67 Rua Duque de Caxias 67
A'
Maravilha
FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para ratratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.
67—Rua Duque de Caxias—67

Cintas hespanholas
Alta novidade para senhoras e homens.
Novo sortimento recebeu a
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA
Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS
Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A
Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas:
Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretons inglezes e francezes.
Zephirs, padrões inteiramente novas
Cortes bordados, brancos e de cores
Chapeos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas-Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhrres fabricantes, etc. etc.
Othon Silva & C.
Rua da Imperatriz numero 58 A

XAROPE DE SUMARÉ
Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses ressentes antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.
Convem como linitivo aos tysicos.
COMPOSIÇÃO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene
BAPTISTA & FIGUEIREDO
A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C.
Rua Larga do Rosario n. 34

Gaixeiro
Precisa-se de um rapaz de 14 á 16 annos, que tenha bastante pratica de molhados e que dê fiador de seu comportamento; á tratar na rua Marques do Herval n. 124.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Ama

Precisa-se de uma que seja cuidadoza e limpa para andar com uma criança a tratar á rua do Paysandu' n. 19 das 11 horas da manhã as 4 da tarde.

Ama

Precisa se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma na rua da Matriz da Boa-Vista n. 18, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, na rua Vidal de Negreiros n. 186. Paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma que compre e cosinhe para casa de familia de trez pessoas, rua da Concordia n. 59.

Ama

Precisa-se de uma, á rua Larga do Rosario n. 30.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas; á tratar na rua da Concordia numero 176.

Ama de leite

Paga-se 20$000 a uma ama que dê conta de seu trabalho; em Fernandes Vieira n. 60.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia: na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Precisa-se de uma ama; á rua do Rangel numero 53.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do »Diario.»

H. PHILIPSON
Rua do Vigario
Tenorio
N. 19 Recife
Só e Unico fabricante **Profissional** de sinetes de borracha no Norte do Brazil e Unicos que fornece carimbos de borracha em **seis horas.**

Especialidades, Numeradores de metal carimbos com e sem data, excelsior, marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.
A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar **suar a mão**, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.
Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos) com espoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.
Vende-se á Rua do Vigario n. 19, 1.º andar, Recife.

Barateira Philipson, Apparelho de **pegar Baratas** e outros insectos.
Patente Brazileira n. 1575. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul Preço de cada um 3$000. Só é **Unica** venda em grosso e a retalho para **todo o Brazil** e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar
PERNAMBUCO
H. PHILIPSON, INVENTOR

Kerosene inexplosivel
NEW ERA OIL
De la fabrica de Johnsmitn
New York
Esplosion y combustion instantanea
VENDEM
Fonseca Irmãos

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Rodas d'agua, Torbinas, Engenho de Serra, Moendas de Canna, Moinhos de Fu, Debulhadores, Separadores, Machinas avapor, Lavadores, Despolpadores, Descascadores, Ventiladores, Mampiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de tabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.
Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

LOJA DO POVO
19—Rua 1º. de Março—19

Os proprietarios d'este estabelecimento resolveram vender todas as mercadorias por preços muito modicos não só, devido ao grande deposito que teem, como por serem fasendas de cambio mais alto do que o actual.
Sargelim diagonal, a 360 reis o covado.
Cretones francezes muito largos, a 400 reis o covado.
Brins pardos com toque de mofo, a 400 rs. o covado.
Etamines brancos e de côres, a 600 rs. o covado.
Flanella branca de algodão, a 400 reis o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados, de 3$000 por 2$000 o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem, a 2$200 reis o covado.
Atoalhados brancos bordados para meza, a 2$000 o metro.
Dito de cor para mesa, a 2$000 o covado.
Bramante de linho 4 larguras, a 3$000 o metro.
Linhos de quadrinhos, a 200 rs. o covado.
Camisas francezas de linho para homens, a 60$000 a duzia.
Ditas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Meias francezas para homem, a 10$000 a duzia.
Mantilhas brancas, pretas e de cor, a 3$000 uma.
Finos córtes de casemira para homem, a 8$000 um.
Completo sortimento em camisas de flanella para homem desde 2$000 a 10$000 uma.
Mosquiteiros americanos para cama de casal, a 18$000 uma.
Ditos idem, idem para solteiro, a 15$000 um.
Cortinados de crochet para cama e flanella a 10$000, o par, é barato!
Capellas com veu para noiva, a 10$000 uma.
Cortinados de cor para janellas, lindos desenhos.
Esteiras e alcatifa para forrar salas.
Esplendido sortimento de fichus, para todos os preços.
Zephiros lisos e com listas a 400 rs. o covado.
Madapolão pelle de ovo, fazenda fina, á 10$000 a peça.
Surahs e setins de todas as cores e preços.
Sedas lisas e lavradas, o que se pode desejar de mais chic e muitos outros artigos que se tordaria enfadonho mencional-os.

Só na Loja do Povo
19-Rua 1º. de Março-19
TELEPHONE 61
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SOBTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de tódôs os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

ILEGIVEL

MUTILADO

É MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupeiros—balaios para papel—cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.

9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9

(Junto a igreja)

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

RECIFE

Sabão transparente cristalino

Aviso ao respeitavel publico que se acha no mercado uma imitação muito inferior ao meu sabão cristalino, universalmente conhecido e que é muito mais caro do que a minha producção, visto não ter duração alguma e alem disso é muito prejudicial á hygiene.

Para possuir o verdadeiro sabão exija-se sempre minha firma.

W. Rieger, Frankfurt a. Main.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

CASA DE CONFIANCA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A

(Antiga do Crespo)

TELEPHONE 158

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em

Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Fantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.

E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos se imposeivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, setins, nansouk, cambraias brancas e de côres; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGÁ n. 8 e 10

Telephone 196

Breu e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10.

SEMANA SANTA

Grande sortimento de fazendas finas

Sedas pretas lisas e lavradas.
Failles francez.
Redzimir e Eola-Monde.
Setim e Damasco.
Cortes de lã bordados, pretos e de cores.
Lindos cortes de seda branca e de cores Setim Damasco.
Ditos de gaze de seda bordada, etc.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A—Rua do Cabugá—1 A

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E — INCHAÇÕES

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebe

Congresso das Damas

Casa

Vende-se a casa n. 293 da rua de Oitenta e Nove antiga Imperial a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 66.

Vende-se

Diversas casas em mão estado, na estrada de Giquiá: á tratar na de n. 2, que tambem vende [illegible] perfeito estado de conservação.

Sitio

Vende-se um grande sitio com casa de vivenda, na estrada do Remedio, por preço razoavel: a tratar na loja Estrellas d'America, rua 1° de Março n. 42

Farelo do Rio da Prata

Retalha se genero especial e recentemente chegado, peso de 42 kilos e em saccaria superior: á tratar ao Largo do Corpo Santo n. 23, 1° andar.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1° de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras appropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 35, e amostras na rua da Cruz n. 18. armazem.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão do Ventre.
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrheidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. [illegible]
19. [illegible]
20. **Coqueluche**, [illegible]
21. **Asma**, [illegible]
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou [illegible] na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre Enfermidades e o modo de cural-as [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

FOLHETIM 10

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

O FILHO DE MARGARIDA

IX

(Continuação)

Um verdadeiro apreciador teria dado, sem contestação, tres ou quatro luizes pelo conteúdo da garrafa.

Renato agradeceu novamente ao cavalheiro a sua extrema amabilidade, recebeu e correspondeu ao abraço do estylo, e metteu-se na carruagem. Os postilhões desenrolaram em sonoros estalos as compridas correias dos chicotes, os cavallos partiram a galope, fazendo brotar milhares de faiscas dos cascos ferrados, e a carruagem rodou rapidamente pela estrada de Paris.

A carta entregue pelo cavalheiro ao mancebo não estava fechada, como sabemos, senão por um sello volante. Apenas a carruagem passou as ultimas casas da cidade, e rodou de modo menos ruidoso no terreno não calçado, desdobrou Renato a carta, e leu o seguinte, traçado com mão ainda firme, em caracteres grandes e muito perfilados:

« Meu querido conde.—Se conserva ainda alguma sympathia pelo seu velho amigo, ha de receber com a benevolencia que lhe é habitual o barão Renato de Savenay, portador desta carta, e ao qual dedico a mais sincera e mais viva affeição.

« Vou pedir-lhe para elle, meu querido conde, a sua amizade e os preciosos conselhos da sua experiencia.

« Quisera achar-me na sua companhia ao mesmo tempo do que elle, para collocar a mão de um na do outro; porque seria para mim grande alegria vel-as apertarem-se cordialmente. Por infelicidade não posso mover-me desta tóca provinciana, onde arrasto os meus derradeiros dias de um modo sobre maneira triste! Uma vez que me vejo pregado aqui pela velhice e pela pobreza; uma vez que lhe não posso apresentar de viva voz o meu joven amigo, permitta-me que lh'o apresente de longe, pelo mesmo modo por que o faria de perto. A elle poupar-lhe-ha esta apresentação e o enfado de lhe dizer o que espero da sua amizade.

« Peço-lhe, em primeiro lugar, que o encare com attenção! Verá que é bello como um anjo, bello como o deus maligno que as nossas encantadoras avós denominavam *Cupidinho*. Se o sexo delle me não tranquillisasse completamente, temeria devéras pelo seu repouso, meu caro conde. Mas como não ha nada de commum entre o bom Henrique III, o grande Frederico e o meu amigo, fico perfeitamente tranquillo. Renato tem vinte e um annos; seu pai falleceu ha seis mezes, legando-lhe sessenta mil libras de rendimento. Aqui tem o que é Renato.

« Vejamos agora o que elle deseja.

« Renato quer *viver*; *viver* como o meu querido conde vive; *viver* como eu vivi. Renato quer deslumbrar Paris com o esplendor da sua belleza, da sua elegancia e galanteria. Não teria elle mil vezes razão?

« Renato não é ingenuo, nem cousa que se pareça com isso. Eduquei-o o melhor que pude, e juro lhe que é o meu primeiro discipulo, depois do meu querido conde; porque eu reivindico a gloria de ter sido o seu mestre.

« Aos dezoito annos já Renato não podia contar as amantes; e só n'uma semana teve tres duellos. Soberbo! não é verdade?

« Infelizmente estes altos feitos tinham por theatro uma pobre terra desconhecida. Por isso Renato, que é modesto, olha a sua educação como apenas esboçada. O meu caro Maximo é quem ha de terminal-a.

« Apresento-lhe, pois, o meu joven amigo com inteira confiança; melhor do que ninguem, poderá o meu caro conde abrir-lhe de par em par as portas da dupla sociedade onde reina a sociedade da alta nobreza, e a sociedade engrinaldada com os rogos do galanteio.

« Dê a mão a Renato e conduza-o alternadamente ás salas e aos toucadores. Faça delle um fidalgo completo, torne-o um *estroina*, visto ser este o nome com que a si proprios se designam os que só cuidam de se divertir, como o meu caro amigo.

« Afinal peço lhe que me perdôe esta tagarelice, e consinta que lhe agradeça antecipadamente o successo completo do meu requerimento, e que me assigne, como sempre até o fim—Seu velho amigo *cavalheiro Felippe Manoel de Villier* ».

Percorrendo a epistola que apresentamos aos nossos leitores, por mais de uma vez se sorrio Renato com visivel complascencia; vendo os pomposos elogios que o ancião se comprazera em tecer-lhe.

Em seguida tornou a dobrar a carta, metteu-a novamente no seu subscripto e disse para comsigo mesmo que era impossivel que o portador de uma tal missiva não fosse recebido favoravelmente. Afinal poz-se a pensar no conde Maximo de Bracy, que do alto do pedestal em que o collocára Mr. de Villier, se lhe affigurava um ente grandioso, e de certo modo phantastico.

As entidades conhecidissimas de Lovelace, de Richelieu, de D. Juan, e emfim as de todos os heróes da devassidão galante, passavam successivamente pela imaginação de Renato que via Maximo, atraves de todos os seus caracteristicos.

Depois os seus pensamentos tornaram-se mais vagos, até que por fim adormeceu ao ruido monotono das rodas, e os estalos dos chicotes dos postilhões.

A viagem de Renato foi curta, e não offereceu a minima particularidade digna de nota em nossa narrativa.

Na noite immediata á sua partida chegou á ultima muda, que era em Charenton.

Resolvêra o terrivel acaso que fosse passar proximo do hospital dos doudos aquelle venturoso mancebo, prestes a lançar-se de cabeça para baixo no turbilhão das loucuras parisienses.

Eis a questão! como se diz no velho drama de Shakspeare.

Dentro em pouco distinguio o nevoeiro permanente que se eleva acima de Paris, e que é como que a respiração da grande cidade.

A carruagem de posta parou nas barreiras, onde os fiscaes do imposto municipal fizeram as honras da capital do mundo civilisado ao futuro estroina.

Um dos postilhões apeou-se, e chegando-se á portinhola, com o chapéo agaloado na mão, perguntou:

— Para onde quer ir V. Exc.?

— Para o Hotel dos Principes, respondeu Renato.

O postilhão tornou a montar, e a carruagem internou-se em Paris.

Fim da primeira parte.

SEGUNDA PARTE

A ESTRÉA DE UM ESTROINA

I

No dia seguinte ao da chegada, seriam onze horas da manhã, metteu-se Renato em um dos coupés que atulham o pateo do Hotel dos Principes e mandou rodar para a rua Taitbout.

A hora escolhida pelo mancebo para fazer a sua primeira visita a Maximo provanos até á evidencia que era ainda provinciano até as pontinhas dos cabellos, apesar dos conselhos do Sr. de Villier, e que a sua educação elegante estava notavelmente incompleta.

Dissemos no principio deste volume, que Maximo de Bracy residia em um quarto de um segundo andar. Renato tocou a campainha.

— O Sr. conde está em casa? perguntou elle ao criado que lhe abrio a porta.

O criado mirou d'alto a baixo aquella visita matutina que nunca vira em casa de seu amo, e como este exame o convenceu de que Renato era sem a minima duvida um homem de boa sociedade, respondeu-lhe cortesmente:

— O Sr. conde está em casa; mas como se recolheu esta noite muito tarde, não creio que já esteja erguido.

— Queira entregar-lhe isto, disse Renato apresentando ao criado um cartão de visita e a carta do cavalheiro, e diga-lhe que voltarei a horas mais convenientes.

— O Sr. conde raras vezes sahe antes das duas horas, tornou o criado.

— Então previna-o de que virei visital-o amanhã á uma hora.

— Sim, senhor.

Tudo isto que precede, fôra dito na ante-camara.

Renato retirou-se, e o criado fechou a porta. O Sr. de Savenay desceu a escada vagarosamente, de modo que chegava ao ultimo degráo, quando ouvio atras de si os passos de alguem que descia com pressa. Voltou a cabeça e vio o criado que lhe abrira a porta.

— Era atras de mim que vinha? perguntou-lhe Renato.

— Era sim, senhor, respondeu o criado, custando lhe a tomar a respiração. O Sr. conde, a quem fui entregar immediatamente a carta que V. Exc. me deu, disse-me que corresse para ver se o alcançava, e lhe dissesse que teria a honra de receber immediatamente a sua visita, se V. Exc. quizesse dar-se ao incommodo de tornar a subir.

— Bello! pensou Renato; o cavalheiro não se enganou sobre o effeito da carta...

E accrescentou em voz alta:

— Muito bem, torno a subir...

Passado um instante, entrava n'uma salinha, onde o esperava Maximo, que se levantára da cama, e que não tirava tempo senão de vestir umas pantalonas e um chambre.

(*Continua*).

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias n. 42

ILLEGIVEL

MUTILADO